

# MAGAZINE

# Aduana Brasil

PORT ° ENGLISH

## 9ª REGIÃO FISCAL SUPERA META DE REPRESSÃO AO CONTRABANDO E DESCAMINHO



**Tecnologia dos  
helicópteros da  
DIOAR Brasil no  
mesmo patamar de  
aduanas europeias**

**Em 2013 passaram pela  
Alfândega do Porto de  
São Francisco do Sul  
17,41% do total  
movimentado na 9ª  
Região Fiscal**

**WORKING IMPROVEMENTS LEAD THE  
9TH FISCAL REGION TO SURPASS  
TARGETS SET AGAINST SMUGGLING  
AND EMBEZZLEMENT.**

**The technology of DIORA helicopters  
takes Brazil to the same level as  
European Customs.**

**In 2013, 17.41% of the total movement  
of the 9th Fiscal Region passed through  
São Francisco do Sul Port customs.**



## Building for Brazil

BrasFELS, Keppel FELS Brasil's yard in Angra dos Reis, Rio de Janeiro, is the most established offshore and marine facility in Latin America.

Providing a broad range of construction, conversion, upgrading and repair services, BrasFELS' projects span Floating Production Units, Floating Production Storage and Offloading vessels, drillships, drilling semisubmersible rigs, platform supply vessels, and anchor handling tug/ supply vessels.

## Construindo para o Brasil

O BrasFELS, em Angra dos Reis, Rio de Janeiro, é um dos estaleiros mais bem equipados e reconhecidos da América Latina.

O BrasFELS oferece uma enorme variedade de serviços em construção, conversão, upgrade e reparos. Essa variedade engloba Unidades Flutuantes de Produção (FPU), Unidades Flutuantes de Produção, Armazenamento e Transferência (FPSO), navios sonda, plataformas semissubmersíveis de perfuração, navio de apoio a plataforma e navios rebocadores de apoio e manuseio de âncoras.

**Keppel FELS Brasil**

A missão da Revista Aduana Brasil é informar as atividades das aduanas, pautando sempre pelo engrandecimento das Instituições Públicas e Privadas, responsáveis pelo desenvolvimento do Brasil.

Editada por Aduana Editoração Ltda - CNPJ 06.283.471/0001-30

VKF Editora e Publicações Ltda - CNPJ/MF 10.787.383/0001-43

Periodicidade Trimestral

**Diretor Geral:** Roberto Borges  
robertoborges@revistaaduana.com.br

**Jornalista responsável:** Tatiana de Oliveira  
jornalismo@revistaaduana.com.br

**Correspondente América do Norte - U.S.A.**  
Alessandra Vieira

**Correspondente América Central**  
Alejandra Ospina e Lina Parra.

**Correspondente Mercosul**  
Cezar Walter Sandes

**Correspondentes Brasília DF**  
Walquiria B. Lancini e Marco Antonio Vieira

**Projeto Gráfico e direção de arte:** Glauber Serafim

**Tradução:** AB Traduções

**Fotos:** Vinícios Borges e Naideron Jr

**Distribuição:**  
EBCT - Empresa Brasileira de Correios e Telegrafos

**Circulação Nacional:** Auditores Fiscais da Receita Federal, Alfandegas do Brasil, Portos, Aeroportos, Ministérios, Senado Federal, Câmara Federal, Estaduais, Prefeituras, Empresas de transporte e Logística, Empresas de Comércio Exterior etc.

**Circulação internacional**  
Alfândegas e embaixadas dos países abaixo:

- |                   |                    |                    |                        |
|-------------------|--------------------|--------------------|------------------------|
| • África do sul   | • Dinamarca        | • Japão            | • Rússia               |
| • Angola          | • Egito            | • Jordânia         | • República Dominicana |
| • Albânia         | • Equador          | • Kuwait           | • Romênia              |
| • Arábia Saudita  | • El Salvador      | • Lituânia         | • Eslováquia           |
| • Argentina       | • Espanha          | • Líbano           | • Eslovênia            |
| • Austrália       | • Emirados Arabes  | • Libia            | • Ruanda               |
| • Alemanha        | • EUA              | • Malásia          | • Santa Sé             |
| • Argélia         | • Filipinas        | • Marrocos         | • Sérvia               |
| • Áustria         | • Finlândia        | • México           | • Sudão                |
| • Bangladesh      | • França           | • Moçambique       | • Suriname             |
| • Bolívia         | • Reino Unido      | • Mali             | • Sri Lanka            |
| • Bulgária        | • Guatemala        | • Mongólia         | • Suécia               |
| • Bélgica         | • Guiné Equatorial | • Nepal            | • Suíça                |
| • Cabo Verde      | • Grécia           | • Nigéria          | • Tailândia            |
| • União Europeia  | • Haiti            | • Nicarágua        | • Tunísia              |
| • Costa Rica      | • Honduras         | • Noruega          | • Turquia              |
| • Cuba            | • Hungria          | • Nova Zelândia    | • Ucrânia              |
| • Camarões        | • Irã              | • Países Baixos    | • Uruguai              |
| • Chile           | • Iugoslávia       | • Palestina        | • Venezuela            |
| • Cingapura       | • Índia            | • Paraguai         |                        |
| • Congo           | • Iraque           | • Portugal         |                        |
| • Costa do Marfim | • Israel           | • Panamá           |                        |
| • Canadá          | • Indonésia        | • Peru             |                        |
| • China           | • Irlanda          | • Paquistão        |                        |
| • Colômbia        | • Itália           | • Polónia          |                        |
| • Coreia          | • Jamaica          | • República Tcheca |                        |
| • Croácia         |                    |                    |                        |

**Direitos de Reprodução:** Nenhum material desta publicação pode ser reproduzido sem nossa prévia autorização. Opiniões e conceitos emitidos nos artigos assinados não são necessariamente os mesmos da REVISTA ADUANA BRASIL, sendo assim a mesma não se responsabiliza por artigos assinados.

A Tabela de Publicidade da Revista Aduana Brasil, opera com seus valores líquidos, sendo assim, quaisquer tipos de comissionamento deverá ser acrescido ao valor de tabela.

Pagamentos à Revista Aduana Brasil só podem ser feitos via depósito bancário na conta da mesma após apresentação da Nota Fiscal.

Administração e Publicidade  
[www.revistaaduana.com.br](http://www.revistaaduana.com.br)  
revistaaduana@revistaaduana.com.br

# EDITORIAL

Nesta edição, a Revista Aduana Brasil apresenta a 9ª Região Fiscal da Receita Federal do Brasil, que engloba os estados do Paraná e Santa Catarina. A revista traz uma entrevista exclusiva com o superintendente Dr. Luiz Bernardi, que há 13 anos está à frente desta unidade. Ele contou os desafios de inibir o contrabando e desca-minho na área de atuação da região fiscal, destacou como a arrecadação de 2013, que em valores atualizados pelo IPCA foi de R\$ 101,959 bilhões, superou a arrecadação de 2012 e ainda destacou que os resultados são furto do forte e atuante programa de treinamento dos servidores. Para se ter ideia, em 2013 foram realizados 265 eventos de treinamento com a participação de 4.432 colaboradores.



**Roberto Borges**  
DIRETOR GERAL

Falando sobre a história da 9ª Região Fiscal, a Revista Aduana destaca que, no auge do comércio ilegal através da fronteira com o Paraguai, o volume transacionado chegou a US\$ 20 bilhões com os chamados ônibus de turismo para o transporte de mercadorias e lembra como a histórica Operação Comboio Nacional mudou a rota do crime na fronteira.

Outra entrevista de destaque nesta edição da Revista Aduana foi feita com o CEO do Terlogs José Kfuri. Ele conta como o projeto do novo berço aumentará a capacidade de operação do Porto de São Francisco do Sul e melhorará ainda mais os índices de eficiência na movimentação de grãos. Com sua localização privilegiada, o porto catarinense é um dos principais responsáveis pela exportação da safra da soja brasileira. Com investimento privado estimado em R\$ 230 milhões, o novo berço deve ficar pronto em torno de 18 meses após o início das obras.

Os leitores também vão poder conhecer a trajetória profissional da auditora-fiscal Cláudia Regina Leão do Nascimento Thomaz, que assumiu em 2011 o cargo de Inspetora Chefe da Inspeção da Receita Federal em Curitiba. Atualmente ela coordena uma equipe de 120 colaboradores na IRF/Curitiba, unidade que encerrou 2013 com mais de 80 mil despachos de importação. Em uma conversa inspiradora, o Inspetor da Alfândega do Porto de Itajaí, Dr. Luis Gustavo Robetti fala sobre o crescimento das operações de comércio exterior na jurisdição e como isso trouxe novos desafios na ALF, que hoje sedia

aproximadamente 40% dos maiores operadores de comércio exterior de Santa Catarina.

Leia também uma entrevista com o Inspetor-Chefe Adjunto da Alfândega em São Francisco do Sul, Dr. Edwilson Pascoal da Mota. Ele fala sobre o Gerenciamento de Risco, uma poderosa arma no combate aos ilícitos aduaneiros e conta como foi a criação de um grupo muito bem sucedido na 9ª região fiscal para exercer essa função, com cujo objetivo de trocar informações de empresas suspeitas e alertar as unidades aduaneiras da região.

Esta edição da Revista Aduana Brasil também traz matéria sobre a Divisão de Operações Aéreas (DIOAR), da Receita Federal que acumula em seis anos mais de 4.000 horas de voo sem acidentes ou incidentes. Os modernos helicópteros que reforçam as ações de fiscalização são dotados de tecnologia que colocam o Brasil no mesmo patamar de aduanas europeias.

Além destes destaques outras notícias pertinentes fazem parte desta edição da Aduana, a revista de comércio exterior do Brasil.



Todo sentido, um só caminho.

# INDICE



**9ª Região Fiscal supera meta de repressão ao contrabando e descaminho.**  
*9th Fiscal Region beats targets set against smuggling and embezzlement.*  
**Pg. 08**



**Histórica Operação Comboio Nacional muda rota do crime na fronteira.**  
*Historical Operation National Convoy changes the criminal route at the border.*  
**Pg. 20**



**Projeto duplica capacidade do Porto de São Francisco do Sul.**  
*Exclusive interview with the Terlogs' CEO, José Kfuri, who talks about the project which is going on to double the capacity of the port of São Francisco do Sul.*  
**Pg. 26**



**IRF/Curitiba arrecada R\$ 16 milhões em 2013.**  
*Lead by inspector Claudia Regina Leão do Nascimento Thomaz, IRF/Curitiba collects R\$ 16 million in 2013.*  
**Pg. 32**



**Conheça Hiroshi, o chefe do Serviço de Despacho Aduaneiro da RFB em Curitiba.**  
*Meet Hiroshi, Head of the Custom Dispatching Service for the RFB in Curitiba for 13 years.*  
**Pg. 38**



**Crescimento das operações de comércio exterior no Porto de Itajaí reforça desafios na ALF.**  
*Increase of international trading operations enhance the challenges for ALF, in Porto do Itajaí.*  
**Pg. 46**



**Inovação: CAC Aduaneiro da DRF/Itajaí é modelo de atendimento humanizado .**  
*Customs CAC is a model of humanized service.*  
**Pg. 56**



**ALF Porto de Itajaí . Equipe obtém alta eficácia na seleção da análise de risco.**  
**Página**  
*ALF team in Itajaí obtains high efficiency in risk analysis selection.*  
**Pg. 60**



**Alfândega do Porto de São Francisco alcança índice máximo em indicador que mede qualidade dos serviços.**  
*RFB Customs in the São Francisco do Sul Port achieve top rates in an index measuring quality of service.*  
**Pg. 62**



**Gerenciamento de Risco: Poderosa arma no combate aos ilícitos aduaneiros.**  
*Risk management: A powerful weapon in the combat against illicit customs.*  
**Pg. 70**



**Divisão de Operações Aéreas colocam RFB no mesmo patamar de aduanas europeias.**  
*Air Operation Division puts RFB on the same level as European customs.*  
**Pg. 76**



**Fórum de Procedimentos Aduaneiros movimentam Porto de Itaguaí.**  
*Customs Procedure Forum livens up the Itaguaí port.*  
**Pg. 80**

# 9ª Região Fiscal supera meta de repressão ao contrabando e descaminho

**N**atural da cidade de Sobradinho, no Rio Grande do Sul, o Superintendente da 9ª Região Fiscal, que engloba os estados do Paraná e Santa Catarina está à frente do cargo desde 2001. Dentre as principais funções desempenhadas em sua carreira, Luiz Bernardi foi chefe da Divisão Aduaneira da Receita Federal em Rio Grande/RS; chefe da Divisão Aduaneira da Receita Federal no RS; coordenador da Comissão de Facilitação Fronteiriça no Mercosul; chefe da Delegação Brasileira em Negociações no Âmbito do Mercosul; delegado da Receita Federal em Caxias do Sul/RS; superintendente-Adjunto da Recei-

ta Federal no RS; delegado da Receita Federal em Porto Alegre/RS; e coordenador Nacional do Comitê Técnico nº 2 - Assuntos Aduaneiros do Mercado Comum do Sul - Mercosul.

A Revista Aduana Brasil entrevistou o superintendente da 9ª Região Fiscal, Dr. Luiz Bernardi, que falou sobre as principais ações desenvolvidas em parceria com instituições na área de repressão ao contrabando e descaminho. Ele contou também de que forma as diretrizes de sua administração tem resultado na manutenção da quarta posição entre as regiões fiscais em volume de arrecadação.

Região que engloba PR e SC é comandada há 13 anos pelo Dr. Luiz Bernardi



**Dr. Bernardi, como é ser o superintendente na 9ª RF?**

É uma tarefa desafiadora e que exige muita dedicação e trabalho. Por outro lado contamos com uma equipe de colaboradores dedicados e altamente preparados para o desempenho das atribuições.

Para a execução das atividades afetas a esta superintendência, contamos atualmente em nossa estrutura com 10 divisões/serviço especializados nas áreas de atuação da Receita Federal. São elas: a Divisão de Administração Aduaneira, Divisão de Repressão ao Contrabando e Descaminho, Divisão de Programação e Logística, Divisão de Gestão de Pessoas, Divisão de Arrecadação e Cobrança, Divisão de Tributação, Divisão de Fiscalização, Divisão de Tecnologia, Divisão de Interação com o Cidadão e Serviço de Acompanhamento dos Grandes Contribuintes.

Regimentalmente, a superintendência tem como competência o gerenciamento dos processos de trabalho, inerentes às atividades de competência da Receita Federal no âmbito da região fiscal; proposição de metas e avaliação

das atividades das demais unidades subordinadas; avaliação e execução dos processos de trabalho e proposição de melhorias e inovação; gerenciamento dos projetos de interesse institucional; e cuidar da comunicação com vistas a preservar e fortalecer a imagem institucional.

Entre as suas competências tem também a atividade de fornecer apoio técnico-administrativo e logístico às unidades subordinadas às Unidades Centrais localizadas nesta região fiscal. Neste caso temos a Divisão de Operações Aéreas, o Escritório de Corregedoria, o Escritório de Pesquisas e Investigação e a Seção Especial de Tecnologia da Informação que são unidades vinculadas ao Órgão Central, no entanto o apoio administrativo é de competência da Superintendência.

**Como tem sido o desafio de comandar uma Região Fiscal com tantas fronteiras e o que tem sido feito para combater o contrabando e descaminho?**

O controle efetivo do comércio exterior, em sua maior amplitude, implica

no controle das entradas e saídas legais de mercadorias e também, na inibição do contrabando e descaminho no País.

Em nossa área de atuação, Paraná e Santa Catarina, atuamos fortemente no controle e vigilância das entradas e dos locais alfandegados, tais como: portos, aeroportos, pontos de fronteiras, etc. e no combate ao contrabando e descaminho (repressão) nas áreas de fronteira, em rodovias, em rotas de passagens de mercadorias ilegais, no comércio formal e informal e na circulação de mercadorias através de transportadoras, correios e veículos em geral.

Para execução das atividades aduaneiras na região fiscal são alocados em torno de 415 servidores/empregados, o que representa 16% do total de colaboradores. Neste número não está computado os estagiários e os empregados terceirizados que prestam serviços na área aduaneira.

Há anos, e especialmente na última década, a 9ª RF vem desenvolvendo e aperfeiçoando trabalhos em parceria com diversas Instituições na área de repressão ao contrabando e descami-

nho.

O sucesso em várias empreitadas deve-se às parcerias desenvolvidas com as Polícias Federal, Rodoviária Federal, Militar (PR e SC), Rodoviária Estadual (PR e SC), Civil (PR e SC), da Promotoria de Investigações Criminais do Estado do Paraná - PIC, da Secretaria de Segurança Pública (PR e SC), da Secretaria de Estado da Fazenda (PR e SC), da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná - DER-PR, do Ministério Público Estadual e Federal, da Justiça Estadual e Federal, Procuradoria da Fazenda Nacional, das Prefeituras Municipais (PR e SC), do Exército, Marinha e Força Aérea Brasileira, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, etc.

Foram inúmeras operações realizadas nos últimos anos, dentre as quais citamos Gralha Azul, Catarina, Transporte Clandestino I e II, Natal Legal, Comboio Invertido, Cataratas I e II, Comboio Nacional, Presença Marítima, Depósito Franco, Temperatura Máxima, Zero Grau, Semana Santa, Independência, Comboio, Centopéia, Lindeiros I, II, III, IV, V, Divisa Segura, Fronteira Sul, Pentágono, Canoa, Pulso Forte, Barracas, Oriente, Capitão Gancho, Tempestade no Deserto, Mercado do Vale, Fronteiras, Compra Legal, Gray, Fronteira Blindada, Miami, Dilúvio, Vulcano, Oriente, Stone, Por do Sol, Panorama, Ouro Verde e Sucuri.

Em 2013, na área de repressão aduaneira, destacamos os resultados a seguir. De janeiro a dezembro de 2013 foram realizadas 1.408 operações de repressão ao contrabando e descaminho na 9ª Região Fiscal, ou seja, 8,30% acima da meta regional anual de 1.300 operações e 10,5% acima da quantidade de operações realizadas em 2012 que foi de 1.274 operações. É importante lembrar que 73,7% destas operações, ou seja, 1.038 operações ocorreram em Zona de Vigilância Aduaneira, nas unidades de Foz do Iguaçu (946), Guaíra (24), Cascavel

(42), Santo Antonio do Sudoeste (5) e Dionísio Cerqueira (21).

As apreensões efetuadas, em valores contábeis, correspondem a US\$ 223,5 milhões ou a US\$ 679 milhões em valores de mercado. O valor das apreensões é inferior ao do ano de 2012 em 29%, sendo uma das razões para esta queda, ter havido apreensões atípicas no ano anterior.

Também no ano de 2013 foram apreendidos 3.243 automóveis, 483 camionetes, 241 caminhões, 49 motocicletas, 179 ônibus e 65 outros (embarcações, carretas, etc), totalizando 4.260 veículos apreendidos contra 3.883 apurados no ano anterior. Portanto, verifica-se um incremento de 9,7 % nas apreensões de veículos. O recorde da 9ªRF em termos de apreensões de veículos ocorreu no ano de 2011, quando foram apreendidos 4.838 veículos.

Foram efetuadas 994 prisões (por todas as instituições) por contrabando e descaminho, contra 884 no ano de 2012, portanto uma variação de 12,44%.

Dentre as mercadorias apreendidas destacam-se os artigos de informática, brinquedos, eletrônicos, cigarros, mídias para gravação, óculos, pneus, vestuário, celulares e videogames.

As principais substâncias entorpecentes e drogas afins apreendidas neste ano foram 27 kg de cocaína, 29 kg de crack, 4,9 toneladas de maconha e 3.861 frascos de lança-perfume, destacando-se também grandes apreensões de medicamentos.

Em relação ao combate ao narcotráfico é importante destacar na 9ªRF a atuação do Centro de Cães de Faro de Foz do Iguaçu (CCF/Foz) e de Curitiba (CCF/Curitiba) que, juntos, colaboraram para apreensões de mais de 500 kg de entorpecentes.

Cumpramos destacar o indispensável apoio das demais Regiões Fiscais, da Coordenação de Fiscalização e Repressão Aduaneira - Cofir e da Divisão de Operações Aéreas da Receita Federal do Brasil, Dioar, na consecução dos objetivos da área de Vigilância e Repressão ao Contrabando da

9ª Região, bem assim a costumeira colaboração das instituições parceiras como a Polícia Federal, Força Nacional de Segurança, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Militar e Polícia Civil.

**Quais as unidades aduaneiras subordinadas a esta superintendência?**

A 9ª Região Fiscal sediada em Curitiba tem cinco unidades aduaneiras sob jurisdição direta, sendo elas: Alfândega do Porto de Paranaguá, Inspeção da Receita Federal em Curitiba, Inspeção da Receita Federal em Florianópolis, Alfândega do Porto de Itajaí e Alfândega em São Francisco do Sul. Temos ainda outras sete unidades aduaneiras (inspetorias) que são vinculadas a delegacias ou inspetorias de classe especial, a saber: Inspeção de Dionísio Cerqueira/SC e São Miguel Oeste/SC, vinculadas à Delegacia da Receita Federal de Joaçaba/SC; Inspeção de Imbituba/SC vinculada à Inspeção de Florianópolis; Inspeções em Santo Antonio do Sudoeste/PR e em Capanema/PR vinculadas à Delegacia em Cascavel/PR; Inspeções em Guaíra/PR e Santa Helena/PR vinculadas a Delegacia de Foz do Iguaçu/PR. Ao todo contamos então com 12 unidades aduaneiras nos estados do Paraná e Santa Catarina.

Destacamos que a Delegacia de Foz do Iguaçu, apesar de se encontrar estruturada como delegacia de classe B tem a maioria de suas atividades relacionadas com a área aduaneira face sua localização da tríplice fronteira.

É na unidade de Foz do Iguaçu que as atividades de repressão ao contrabando e descaminho têm apresentado os mais significativos resultados na região. Esta unidade destaca-se também na atividade de destruição de mercadorias onde é realizado um trabalho que segue todos os padrões ecológicos de aproveitamento/destinação dos resíduos do processo de destruição.

Lembramos que, mesmo nas unidades em que não é predominante a atividade aduaneira, como é o caso das Delegacias, temos equipes formalmente



Roberto Borges (Revista Aduana) em visita ao Superintendente da 9ª Região Fiscal Dr. Luiz Bernardi

constituídas que são responsáveis pelas atividades de repressão ao contrabando e descaminho em suas respectivas jurisdições.

**Como está a nona região com relação à estrutura e efetivo?**

Em 31/12/2013 a força de trabalho na região era composta por 4.154 colaboradores. Desse quantitativo, 2.035 são servidores de carreira da própria Receita Federal, sendo 1.164 Auditores-Fiscais e 871 Analistas-Tributários. Contamos ainda com a colaboração de 615 servidores de outras carreiras do Ministério da Fazenda e funcionários do Serpro, 232 estagiários e 1.272 empregados terceirizados.

A existência de um forte e atuante programa de treinamento mantém estes servidores constantemente atualizados e preparados para o desempenho de suas atividades. Em 2.013 foram realizados 265 eventos de treinamento com a participação de 4.432 colaboradores.

**Qual foi a arrecadação desta região fiscal em 2013?**

A arrecadação de 2013 em valores atualizados pelo IPCA foi de R\$ 101,959 bilhões, tendo superado em 2,64% a arrecadação de 2012. Na região fiscal que engloba os estados do Paraná e Santa Catarina, a participação nas receitas administradas no Brasil alcançou 8,95% do total. Com este percentual a região fiscal se mantém na quarta posição entre as regiões fiscais em volume de arrecadação.

Do total das receitas administradas na região fiscal 59,3% são originárias de contribuintes do estado do Paraná e 40,7% de contribuintes de Santa Catarina.

Quanto à origem do total arrecadado na região fiscal 67,6% são receitas fazendárias e 32,4% são de origem previdenciária.

Percentualmente a composição das receitas administradas no ano de 2013, distribuídas por tipo de tributo/contribuição, em valores atualizados pelo IPCA, são os seguintes: 32,35% refere-se a receitas previdenciárias;

24,14% são relativas a Cofins/Pis/Pasep; 19,67% são provenientes de imposto de renda (PJ, PF e Fonte), 7,70% são dos impostos de importação/exportação. As demais receitas atingiram o percentual de 16,14% do total arrecadado. Esta composição percentual se manteve em 2013 quando comparados aos percentuais de 2012. Ao falar sobre os resultados da arrecadação não podemos deixar de destacar também que estes resultados foram possíveis graças ao desempenho das demais áreas, cujos resultados resumidamente destacamos a seguir:

Na fiscalização, em 2013, na região fiscal foram constituídos 10,644 bilhões em créditos tributários oriundos de 2.913 auditorias externas e 25.043 revisões de declarações de pessoas físicas, jurídicas e de ITR. Estes números superaram em 51% os valores lançados em 2012 e em 17% no número de ações. No encerramento dos procedimentos fiscais foram lavradas 1.264 representações fiscais para fins penais durante o ano de 2013.

Na área de controle e acompanhamento diferenciado dos grandes contribuintes, a região fiscal é responsável pela atividade de identificação e acompanhamento diferenciado de 1.178 contribuintes de maior potencial tributário, contribuintes estes responsáveis pelo ingresso de 54% do valor arrecadado em 2013 na região.

Na interação com o cidadão foram realizados na região fiscal, em 2013, 2.405.311 atendimentos a contribuintes pessoas físicas e jurídicas que, com certeza, também contribuíram para a manutenção dos níveis de arrecadação, já que muitos desses atendimentos resultaram em recolhimento e/ou parcelamento de débitos declarados.

A atuação da área de arrecadação e cobrança com foco nas atividades relativas ao acompanhamento das ações judiciais e no planejamento das ações de cobrança dos contribuintes devedores são permanentes e influem diretamente na arrecadação.

No acompanhamento das ações judiciais e dos mandados de segurança destacamos a atuação da área de tri-

butação que, seguramente, contribui para a manutenção da arrecadação e a redução do tempo entre o vencimento do tributo e o seu recolhimento.

A atuação das áreas de logística através de uma gestão eficiente dos recursos materiais e financeiros, da área de tecnologia da informação e na gestão de pessoas deram condições à manutenção normal das atividades na região fiscal e contribuíram na manutenção dos níveis de arrecadação.

Na administração das mercadorias apreendidas os resultados na região também foram significativos em 2013. Em valor contábil, as saídas corresponderam a R\$ 629.688.742,72. Deste total 38% deram baixa pelo processo de destruição; 16% foram incorporados a órgãos públicos; 12% foram doados a entidades beneficentes; 11% foram leiloados; outros 11% foram removidos para outras regiões fiscais; 10% tiveram decisão favorável aos contribuintes e 2% tiveram outros motivos de saída.

**Quais os principais pontos a serem destacados em sua administração?**

No início de nossa administração algumas diretrizes regionais foram construídas em conjunto com os dirigentes desta Região, quais sejam:

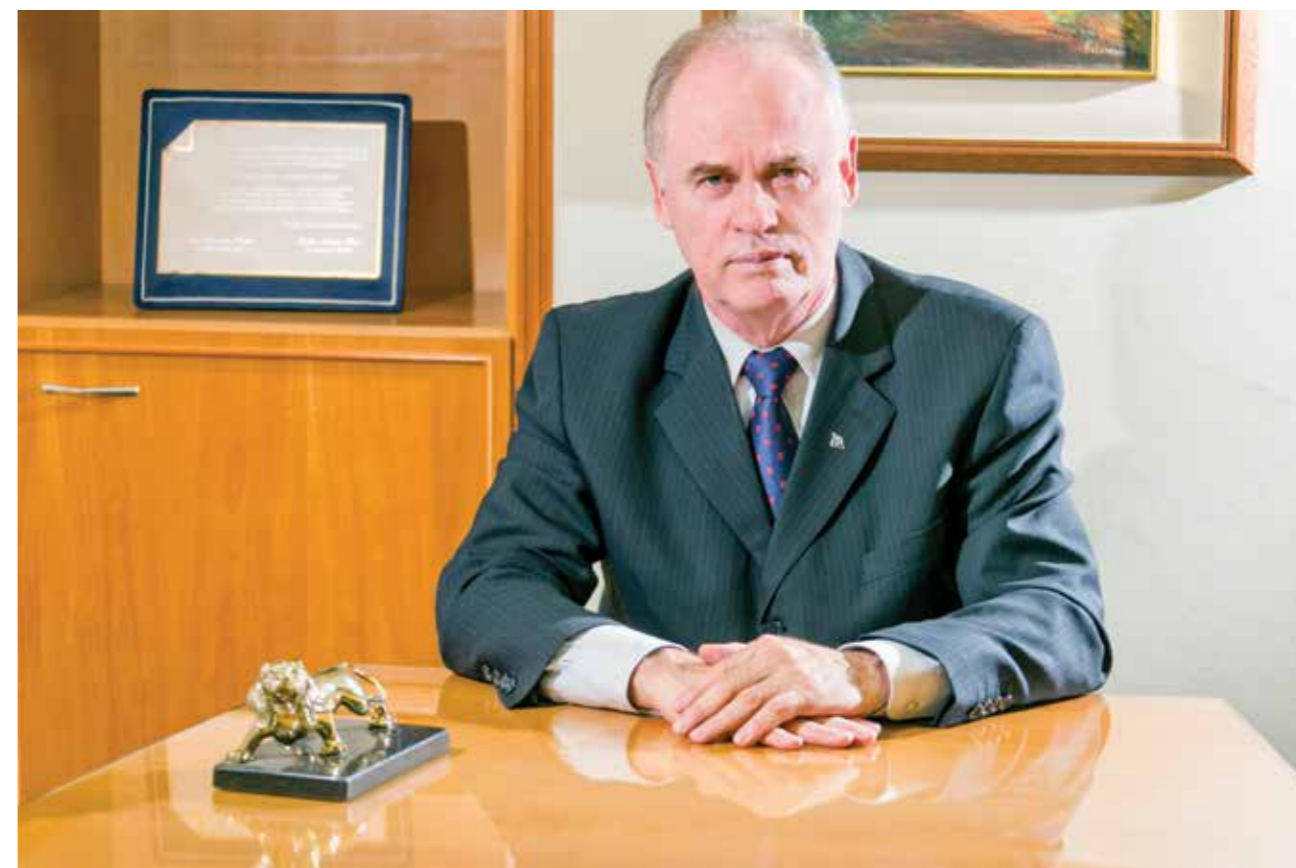
- Fazer bem a administração tributária e aduaneira do país ;
- Dar ao contribuinte o tratamento de contribuinte e ao infrator o tratamento da Lei;
- Planejar as ações: “Para quem não sabe aonde ir qualquer caminho serve”;
- Crédito tributário bom é aquele convertido em renda;
- Exercer permanentemente a presença fiscal: somos uma instituição fiscal;
- Zelar permanentemente pela nossa credibilidade: nosso maior valor (credibilidade resulta de integridade);
- Ter consciência que a lealdade institucional é o nosso principal dever;
- Disciplina e respeito à hierarquia: base da eficiência organizacional;
- A autoridade deve ser plenamente exercida, nos limites da Lei;
- Reconhecer o bom trabalho, como

- base motivacional do servidor;
- Ser intolerante com o desvio de comportamento;
- Não criar entraves ao comércio exterior brasileiro: “Procedimentos ágeis sem perder o controle”;
- Não ser “gastador” mas sim ser administrador na utilização dos recursos públicos;
- Fortalecer o espírito de equipe: o resultado final é o esforço de todos;
- Fortalecer o relacionamento positivo com outras instituições;
- Divulgar o trabalho realizado e orientar o contribuinte, principalmente através da mídia;
- Dar atenção especial aos nossos recursos humanos, nossa maior riqueza;
- Se algo deve ser feito, que seja bem feito,
- Os exemplos dos dirigentes definem o comportamento da equipe.
- A partir dessas diretrizes implementamos em conjunto com dirigentes e servidores, um planejamento de nossas ações de forma transparente, participativa, flexível e voltada para re-

- sultados.
- Sempre tendo em mente a Missão da Receita Federal do Brasil, qual seja: “Exercer a administração tributária e aduaneira com justiça fiscal e respeito ao cidadão, em benefício da sociedade”;
- procuramos construir um ambiente cordial e ao mesmo tempo desafiador, com o estabelecimento de metas de resultado, incentivando e motivando nossos servidores, tendo em vista os desafios contemporâneos que uma eficaz gestão pública tem apresentado.
- Com um acompanhamento rigoroso no comportamento das ações programadas e correção de rumos no tempo certo, os resultados programados foram superados.
- Atualmente, as diretrizes essenciais da Receita Federal fazem parte de seu planejamento estratégico, que vem evoluindo e se consolidando ao longo dos anos. O Mapa Estratégico da Receita Federal, vigente para o período de 2012 a 2015, foi construído utilizando-se a técnica Balanced Sco-

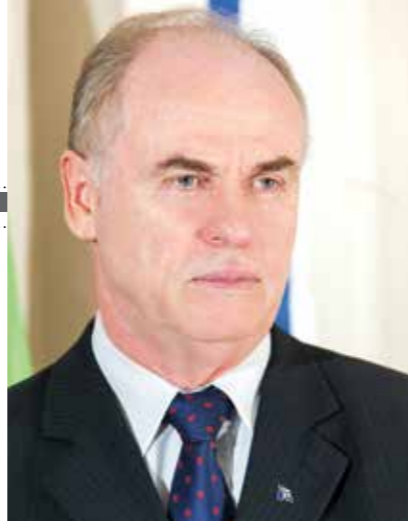
recard – BSC. Foram estabelecidas as estratégias da organização e identificados os principais desafios de modo a facilitar o encaminhamento das decisões gerenciais. O mapa estratégico, disponível na página da internet da Receita Federal, aponta entre outros os seguintes objetivos estratégicos: reduzir litígios tributários e aduaneiros, aumentar a efetividade e segurança dos processos aduaneiros, elevar a percepção de risco e a presença fiscal e reduzir o tempo entre o vencimento do tributo e seu recolhimento, aproximar a arrecadação efetiva do potencial e elevar o cumprimento espontâneo das obrigações tributárias e aduaneiras.

Anualmente as diretrizes regionais focadas em cada uma das áreas de atuação são reavaliadas com os dirigentes. Para o ano de 2014 as diretrizes aduaneiras da 9ª Região Fiscal estabelecem medidas de combate à fraude no curso do despacho, aumento da integração e da comunicação entre as unidades, bem com a ampliação da presença fiscal. ■



Bernardi: “temos a consciência que a lealdade institucional é o nosso principal dever”

## 9th Fiscal Region beats targets set against smuggling and embezzlement.



Originally from Sobradinho, a town in Rio Grande do Sul, the 9th Fiscal Region Superintendent (Paraná and Santa Catarina), has been in this post since 2001. Among the main previous responsibilities in his career, Luiz Bernardi was the Head of the Customs Division for the Federal Revenue in Rio Grande/RS, Head of the Customs Division for Rio Grande do Sul, Coordinator of the Mercosul Commission for border facilitation, Head of the Brazilian Delegation in Mercosul Business, Federal Revenue police chief in Caxias do Sul/RS, Federal Revenue Deputy Superintendent

in Rio Grande do Sul, Federal Revenue Police Chief in Porto Alegre/RS and National Coordinator of the technical committee number 2 - Customs Business of the South American Common Market / Mercosul. The Brazil Customs Magazine interviewed the 9th Fiscal Region Superintendent, Dr. Luiz Bernardi, who spoke about the main actions developed in partnership with institutions that target smuggling and embezzlement practices. He told us also about which directives of his administration had allowed his region to achieve 4th position in tax collection amongst the fiscal regions.

### Mr. Bernardi, what is it like to be superintendent of the 9th RF?

It is challenging and takes a lot of dedication and hard work. On the other hand we do count on a dedicated and highly prepared team to perform their related tasks.

To perform the activities related to this superintendence, we currently count on a structure of 10 divisions/specialized service areas in the Federal Revenue. They are: Customs Administration Division, Suppression of Smuggling and Embezzlement Division, Planning and Logistics Division, People Management Division, Collection and Payments Division, Tax Division, Fiscal Division, Technology Division, Citizen Interaction and Monitoring Service for Large Contributors' Division.

Procedurally, the superintendence has the responsibility of managing working procedures related to the activities of the Federal Revenue within their fiscal region, propose targets and evaluate the activities of subordinate units; evaluate and execute working procedures and propose improvements and innovations; manage projects of institutional interest, and take care of communications with the aim of

preserving and reinforcing the institutional image.

Among other responsibilities there is also the activity of providing technical, administrative and logistical support to the subordinate units of the Central units located in the fiscal region. In this case we have the Air operational Division, the Inspector General's Office, the Research and Investigation Office and the Special IT Section which are units attached to Central Office, however administrative support is the responsibility of the Superintendence.

### What is it like having the challenge of commanding a fiscal region with so many borders? And what has been done to combat smuggling and embezzlement?

The effective control of international trade, in its full extent, entails the control of the legal entry and exit of goods and also the reduction of smuggling and embezzlement in the Country.

In our area of control, Paraná and Santa Catarina, we perform strongly in control and vigilance at entry and customs points, such as: ports, airports, border control points, etc and in the fight against smug-

gling and embezzlement at the borders, highroads, in transport routes for illegal goods, formal and informal trade and in the movement of goods by carriers, post and vehicles in general.

To carry out the customs activities in the fiscal region we are allocated around 415 employees, 16% of the total of collaborators. This number doesn't include trainees or the contracted staff who work in the customs area.

For years, especially in the last decade, the 9th FR has been developing and perfecting its work in partnership with many institutions in the area of the suppression of smuggling and embezzlement.

The success in much of the work is due to the partnerships developed with the various Federal Police forces, Federal Highway, Military in Paraná (PR) and Santa Catarina (SC), State Highway (PR) and (SC), Civil Highway (PR) and (SC), the Criminal Investigation Prosecutor from PR, the Public Security Office in (PR) and (SC), (PR and SC), the Revenue Head Office, the National Agency of Land Transport (ANTT), Paraná State Highways Authorities - DER-PR, State and Federal Public Ministries, State and Federal Courts, the National Treasure

VOCÊ TEM A CARGA,

NÓS TEMOS A SOLUÇÃO!

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO FLEXÍVEIS E SEM BUROCRACIA

### AGENCIAMENTO DE CARGA

COM FACILIDADE, SEGURANÇA E TRANSPARÊNCIA NAS INFORMAÇÕES.



Cargo Shipping Services é uma empresa multinacional 100% brasileira e especialista no agenciamento internacional de cargas com foco em importação e exportação aérea e marítima. Temos um serviço que alia fretes competitivos a um atendimento personalizado e diferenciado, o qual nos torna mais flexíveis e transparentes nas informações. Contamos com uma vasta rede de agentes, o que nos permite atuação em qualquer parte do mundo.

Curitiba/PR | São Paulo/SP | Itajaí/SC | Recife/PE  
(41) 3078-6090 | (11) 4063-6937 | (47) 3346-7102 | (81) 2122-3176

contato@csslog.com.br | www.csslog.com.br



Attorney, the Municipal City Halls (PR and SC), the Army, Navy, Brazilian Air Force and Brazilian Institute of Environment and Renewable Natural Resources, etc.

Innumerable operations have taken place in the last years, such as: Gralha Azul, Catarina, Transporte Clandestino I e II, Natal Legal, Comboio Invertido, Cataratas I e II, Comboio Nacional, Presença Marítima, Depósito Franco, Temperatura Máxima, Zero Grau, Semana Santa, Independência, Comboio, Centopéia, Lindeiros I, II, III, IV, V, Divisa Segura, Fronteira Sul, Pentágono, Canoa, Pulso Forte, Barracas, Oriente, Capitão Gancho, Tempestade no Deserto, Mercado do Vale, Fronteiras, Compra Legal, Gray, Fronteira Blindada, Miami, Dilúvio, Vulcano, Oriente, Stone, Por do Sol, Panorama, Ouro Verde e Sucuri.

In 2013, in the Customs control, we can highlight the following outcomes: From Jan to Dec 2013, we had 1,408 operations to suppress smuggling and embezzlement in the 9th Fiscal Region, that is, 8.30% above the regional annual target of 1,300 operations and 10.5% above the number of operations made in 2012 – which was 1,274 operations. It is important to remember that 73.7% of these operations, 1,038 took place in the Customs Surveillance Zone, in the units of Foz do Iguaçu (946), Guaíra (24), Cascavel (42), Santo Antonio do Sudoeste (5) e Dionísio Cerqueira (21).

The apprehensions made correspond to a book value of US\$ 223.5 million or US\$679 million at market value. The value of the apprehensions is 29% lower than 2012. One of the reasons for this reduction is the atypical apprehensions a year earlier.

In 2013, 3,243 vehicles, 483 small trucks, 241 trucks, 49 motorbikes, 179 buses and 65 others (boats, trailers, etc) were apprehended, making a total of 4,260 vehicles apprehended against 3,883 in the previous year. Therefore, we see an incremental rise of 9.7% in the apprehension of vehicles. The record for vehicles apprehended at the 9th FR was 4,838 in 2011.

994 arrests were made (by all the institutions) for smuggling and embezzlement against 884 in 2012, a difference of

12.44%.

Amongst all the apprehended goods we can highlight IT equipment, toys, electronics, cigarettes, external memory media, glasses, tires, clothes, cell phones and video games. The principle narcotic substances and drugs apprehended this year were: 27kg cocaine, 29kg crack, 4.9 tons of marijuana and 3,861 bottles of spray narcotics, figuring highly also was the big apprehension of medicinal drugs. In relation to the fight against drug trafficking, it is important to mention the use of sniffer dogs in the 9th RF. from Centers in Foz do Iguaçu (CCF/Foz) and Curitiba (CCF/Curitiba); that together helped in the apprehension of more than 500kg of narcotics.

We must also emphasize the indispensable support given by all the other Fiscal Regions, the Co-ordination of inspection and Customs Prosecution Division – Coffir and Air Operations Division of the Brazilian Federal Revenue- DIOAR, in attaining the objectives in the area of Surveillance and Suppression of Smuggling in the 9th Region and also the customary collaboration of partner institutions such as the Federal Police, National Security Force, Federal Highways Police, Military and Civil Police.

**Which are the customs units subordinated to this superintendence?**

The 9th RF with its headquarters in Curitiba has 5 customs units under direct jurisdiction, they are: Paranaguá Port Customs, Federal Revenue Inspectorate in Curitiba, Federal Revenue Inspectorate in Florianópolis, Itajaí Port Customs e São Francisco do Sul Port Customs. We also have 3 other customs units (inspectorates) which are attached to Police Stations or specialized inspectorates, they are: Inspectorate of Dionísio Cerqueira/SC and São Miguel Oeste/SC, linked to the Police Station of the Federal Revenue Joaçaba/SC; Inspectorate in Imbituba/SC linked to the Inspectorate in Florianópolis; Inspectorate in Santo Antonio do Sudoeste/PR and Capanema/PR linked to the Police Station in Cascavel/PR; Inspectorate in Guaíra/PR and Santa Helena/PR linked to the Police Station in Foz do Iguaçu/PR. In all we have 12

customs units in the states of Paraná and Santa Catarina.

We must highlight that the Foz do Iguaçu Police Station, although structured as a category “B” Police station, has the majority of its activities related to the customs area due to its location on a triple frontier.

It is in this unit in Foz do Iguaçu that activities against smuggling and embezzlement have had the most significant results in the region. This unit is also important in the destruction of goods, where it follows all the standard procedures for ecological recycling /removal of material residues during the destruction process.

Let’s remind ourselves that some units are not predominantly customs based, such as is the case for Police Stations, but they do have formally constituted teams responsible for the suppression of smuggling and embezzlement in their own respective jurisdictions.

**How is the 9th region coping in relation to structuring and staff?**

On the 31st of December, 2013, the work force of the region was composed of 4,154 collaborators. From this total, 2,035 were Federal Revenue personnel, 1,164 Tax-auditors and 871 Tax-analysts. We also have the collaboration of 615 other public servants of differing careers from the Works Ministry and functionaries of Serpro, 232 trainees and 1,272 outsourced employees.

The existence of a strong and active training program keeps the personnel constantly updated and prepared to improve their performance. In 2013, we had 265 training events with the participation of 4,432 collaborators.

**How much did this fiscal region collect in 2013?**

The collection in 2013, updated by the NICP, was R\$ 101.959 billion, 2.64% more than in 2012. In the Fiscal region which includes Parana and Santa Catarina the share of the revenue administered in Brazil reached 8.95% of the total. This percentage puts this fiscal region in 4th position among all the fiscal regions in volume of tax collection.

From the total of receipts administered in the fiscal region, 59.3% are from Parana



Superintendente da 9ª Região Fiscal Dr. Luiz Bernardi

tax-payers and 40.7% are from Santa Catarina tax-payers. With regards to the origin of receipts of the fiscal region, 67.6% are from farms and 32.4% from social security. In percentage terms the composition of the administered receipts collected in 2013, distributed by type of tax/contribution, in values updated by the NICP, are: 32.35% related to social security receipts, 24.14% related to Cofins/Pis/Pasep, 19.67% are from inland revenue (PJ, PF and Source), 7.70% are import/export tax. All other receipts come to 16.14% of the total collected. This percentage combination of 2013 is the same as that for 2012. When we talk about collection results, we cannot forget to mention that they were

only possible thanks to the performance of all the areas, whose results are summarised as follows:

During the inspection of 2013, the fiscal region was constituted of 10.644 billion in tax credits originating from 2,913 external audits and 25,043 tax revenue reviews from individuals, companies and rural properties (ITR). These numbers were 51% greater than 2012’s and the number of actions was 17% greater. During the closure of fiscal proceedings 1,264 fiscal representations were drawn up for criminal prosecution during 2013. In the area of control and special monitoring of big tax-payers, the fiscal region is responsible for the identification

and monitoring of 1,178 potentially large tax-payers. These contributors are responsible for 54% of the total collected for 2013 in the region.

In our dealings with the public in 2013, within the fiscal region, 2,405,311 individual and company tax-payers were attended to, which certainly also helped to maintain the levels of collection as many of these services resulted in the collection and/or instalment of declared debts.

The work in the area of collection and billing with a focus on activities related to the accompaniment of judicial processes and payment recovery action plans for indebted tax-payers is permanent and directly influences the collection. In the accompaniment of judicial actions and injunctions, we highlight the taxation area which contributes to the maintenance of the collection and the time reduction between the due date and the collection.

Performance in the area of logistics though efficient management of material and financial resources, in the area of IT and people management are the key to the maintenance of the usual activities in the fiscal region and contribute to the levels of collection.

In the administration of apprehended goods, the results were also significant in 2013. The account value of goods was R\$ 629,688,742.72. From this total 38% was written off by the process of destruction, 16% was incorporated into public institutions, 12% was given to ONGs, 11% was auctioned off, another 11% was moved to other fiscal regions, 10% had a favourable decision to the tax-payer and 2% was accounted for by other means.

**Which are the principle points to be highlighted in your administration?**

At the beginning of our administration some regional directives were drawn up together with the leaders of this region, they are:

- Have good tax administration and customs in the country,
- Give to the tax-payer a tax-payer service and to the tax-offender a legal action.
- Plan your actions: “for those who don’t know where to go, anywhere will do”,

**ADUANA**

A good tax credit is the one that can be converted into income,  
 Permanently exert a fiscal presence: we are a fiscal institution.  
 Be zealous with our credibility: this is our biggest value (credibility leads to integrity)  
 Be conscience that institutional loyalty is our principle need;  
 Discipline and respect for the hierarchy: the foundation of organizational efficiency,  
 Authority should be fully exercised, within the limits of the law  
 Recognize good work, as the basis for motivation of the employee,  
 Be intolerant of behavioural changes,  
 Don't create barriers for the Brazilian export trade: "Quick procedures without losing control",  
 Don't be wasteful with, but manage well, public money,  
 Strengthen team spirit: the final result is strength for everybody,  
 Have strong and positive relationships with other institutions,  
 Divulge the work undertaken and orientate the tax-payer, principally through the media.  
 We should pay special attention to our HR; they are our greatest asset;  
 If something has to be done, do it well,  
 The behaviour of its leaders sets the behaviour of the team.  
 From these guidelines we implemented with leaders and employees as a whole, a transparent, shared, flexible and result-orientated action plan.  
 Always bearing in mind the mission of the Brazilian Federal Revenue - to perform tax and custom administration with fiscal integrity and to respect the tax-payer, so that society benefits from it - we try to build a friendly but challenging environment with targeted results, encouraging and motivating our employees, with a view to the contemporary challenges which an efficient public administration has to face.  
 By rigorously monitoring the behaviour of programmed actions and making course corrections within a time frame our targeted results were surpassed.  
 Nowadays, the essential Federal Revenue guidelines are part of strategic planning, which has been evolving and consolidating through the years. The Federal Revenue's strategic map for 2012-2015 was designed using the Balance Scorecard-BSC technique. Organizational strategies were established and the main challenges identified so the managerial decisions could be easily followed. The strategic map, available at the Federal Revenue internet site shows many strategic objectives among which we have: a reduction in tax and customs litigations, to increase the effectiveness and safety of customs procedures, increase risk perception and fiscal presence and reduce the time between the tax payment due date and its collection, to reduce the gap between effective and potential collection and to increase the spontaneous compliance with tax and customs obligations.  
 Annually the regional guidelines which focus on each performance area are re-evaluated with the leaders. For 2014, the 9th Fiscal Region's custom guidelines established steps to combat fraud during the ordering process, an increase of integration and liaison between units as well as a greater fiscal presence. ■

enue's strategic map for 2012-2015 was designed using the Balance Scorecard-BSC technique. Organizational strategies were established and the main challenges identified so the managerial decisions could be easily followed. The strategic map, available at the Federal Revenue internet site shows many strategic objectives among which we have: a reduction in tax and customs litigations, to increase the effectiveness and safety of customs procedures, increase risk perception and fiscal presence and reduce the time between the

tax payment due date and its collection, to reduce the gap between effective and potential collection and to increase the spontaneous compliance with tax and customs obligations.  
 Annually the regional guidelines which focus on each performance area are re-evaluated with the leaders. For 2014, the 9th Fiscal Region's custom guidelines established steps to combat fraud during the ordering process, an increase of integration and liaison between units as well as a greater fiscal presence. ■



Equipe do Gabinete da SSRF



# COMPLEXO PORTUÁRIO DO ITAJAÍ.

## Nossas portas estão sempre abertas.

marCa

Mais de 33 mil toneladas diárias de mercadorias. Influência em um raio de 600 km, representando cerca de 50% do PIB nacional. O primeiro lugar como opção para exportadores e importadores em Santa Catarina e no Sul do Brasil. Toda essa grandiosidade é resultado de um trabalho sério, competente e de uma sólida parceria entre o poder público, iniciativa privada e órgãos intervenientes, com um único objetivo: potencializar cada vez mais a economia do nosso Estado.

# Histórica Operação Comboio Nacional muda rota do crime na fronteira

A 9ª Região Fiscal tem uma grande atuação na área de vigilância e repressão, em função das fronteiras com o Paraguai e com a Argentina, além de dezenas de estradas que são rotas para o escoamento do contrabando e descaminho, e que conectam estas fronteiras com as demais regiões do Brasil. Também na 9ª RF estão os Portos Marítimos, Lacustres e os Aeroportos Internacionais, onde a necessidade de atividades de vigilância e repressão é intensa.

Os estados do Paraná e Santa Catarina são dotados de grandes cidades, que figuram como importantes centros de consumo. Segundo Sérgio Antonio Lorente, chefe da Divisão de Repressão ao Contrabando e Descaminho (DIREP) da 9ª Região Fiscal, para esses dois estados são transportadas enormes quantidades de produtos ilegais oriundos do Paraguai e Argentina, o que só faz aumentar o desafio de ampliar a atividade de vigilância e repressão e de melhorar a estrutura, os recursos humanos, buscando resultados cada vez mais positivos, visando sempre o desenvolvimento da economia e a proteção da sociedade brasileira.

Estima-se que, no auge do comércio

ilegal através da fronteira com o Paraguai, o volume transacionado chegou a US\$ 20 bilhões, com a utilização dos chamados ônibus de turismo para o transporte de mercadorias. Um levantamento constatou que mais de 90% das mercadorias irregulares deixavam a cidade de Foz do Iguaçu através de ônibus que dissimulavam transporte de fretamento eventual ou turístico, mas que, de fato, utilizados para a prática de ilícitos e crimes. A atividade ilegal também envolvia hotéis, hospedarias, batedores, desempregados seviçados por ações criminosas, transportadores, vans, táxis e veículos de passeio, trazendo prejuízos imensuráveis à economia e ao emprego dos brasileiros.

A partir desse estudo, ações foram desenvolvidas para que se pudesse atingir a logística do contrabando, descaminho e pirataria. Importante passo no combate aos ilícitos foi dado no início de 2005, com a formação de dossiês das empresas que davam suporte ilegal nessas atividades. Dos dossiês montados, em um primeiro momento, 108 foram enviados ao Ministério Público Federal, que ofereceu denúncia de todos à Justiça Federal. Com base na denúncia, a Justiça Federal de Foz emitiu 364 Mandados de Busca e Apreensão

(MBA) de n.ºs. 10/2005 à 373/2005, no Procedimento Criminal Diverso n.º 2005.70.02.003121-0, para busca e apreensão de ônibus, relativamente a 81 empresas.

Os 364 ônibus, objeto das buscas, transportaram estimativamente em 12 meses, mais de 1 bilhão de dólares. Foram realizadas, por esses veículos em 2004, 9.832 viagens autorizadas pela ANTT, a Foz do Iguaçu. Do início de 2004 tinham sido apreendidos ou retidos 630 ônibus na Delegacia de Foz do Iguaçu. Em 2005 até a data da Operação Comboio Nacional já tinham sido apreendidos 22 milhões de dólares em mercadorias contrabandeadas ou descaminhadas, pela DRF/Foz. Até o fim do ano foram 62 milhões de dólares e na 9ªRF foram 101 milhões de dólares.

## TRABALHO INTEGRADO

O Ministério Público de Foz do Iguaçu, com o apoio da Receita Federal, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal e Agência Nacional de Transportes Terrestres seguia com seu trabalho de combate ao descaminho, contrabando e à pirataria, realizado de forma integrada com outros agentes públicos, entre os quais Secretaria de Segurança Pública do Paraná, Polícia



Sérgio Antonio Lorente - chefe da DIREP

Militar, Departamento de Estradas e Rodagens e Conselho Nacional de Combate à Pirataria e Delitos contra a Propriedade Intelectual, através da Operação Cataratas, que desencadeou uma nova etapa denominada Operação Comboio Nacional, a partir do dia 17 de junho de 2005.

Em atividade arrojada e continuada, caracterizou e identificou as principais cadeias logísticas responsáveis pelas organizações criminosas que detinham a hegemonia das ações para introduzir mercadorias descaminhadas e contrafeitas estimadas em volumes equivalentes a 15 mil contêineres de 40 pés e em valores superiores a US\$ 3 bilhões (ou R\$ 7,5 bilhões a preço de mercado), no período de um ano, através da rota Brasil-Paraguai.

No dia 17 de junho de 2005, em cumprimento aos Mandados de Busca e Apreensão expedidos pela Justiça Federal a Receita Federal e demais órgãos envolvidos apreenderam 185 ônibus, dos 364, e os demais ônibus foram apreendidos nas semanas seguintes. Era o fim dos comboios de ônibus que saíam de Foz do Iguaçu e cujos ocupantes, por muitos anos praticaram o crime de contrabando e descaminho.

## GUERRA INTERMINÁVEL

Com o passar do tempo o modus operandi das organizações criminosas mudou e estas passaram a utilizar uma rede de comunicação, de informantes (olheiros), batedores, equipamentos de comunicação, intensa utilização

de travessia de mercadorias, armas, munição, drogas, via barcos pelo rio Paraná e lago do Itaipu, utilização de automóveis e caminhões, além de ônibus para o transporte de mercadorias, a utilização de centenas de pontos de apoio para a concentração de volumes, para o armazenamento de mercadorias, utilização de propriedades rurais, utilização de cidadãos comuns (agricultores e colonos) no apoio às atividades ilícitas e por fim a corrupção de agentes do Estado.

“Portanto, verificou-se a necessidade de mudança na forma de atuação das autoridades para fazer frente à complexidade e ao desafio da questão. Foi preciso aumentar o efetivo de servidores, treiná-los adequadamente para melhor atuação profissional, equipá-

–los com o que há de mais moderno em equipamentos”, afirma Lorente. Segundo ele, dos anos 80 até o presente momento “verdadeiras batalhas têm sido travadas pela Receita Federal numa interminável guerra contra o contrabando e o descaminho na 9ª Região Fiscal. Mas foi no alvorecer do ano 2000 que essas lutas começaram a se tornar mais acirradas em virtude da implementação dos vários projetos repressivos, como o Plano de Ação Regional Anticomboios 2000 – PARA 2000, Plano Anual de Repressão 2001 e 2002 – PARE 2001 e PARE 2002, Projetos Gralha Azul no Paraná e Catarina em Santa Catarina, Transporte Clandestino I e II, Natal Legal, entre outras”, lembra Lorente. Toneladas e toneladas de mercadorias, inúmeros veículos apreendidos, criminosos presos em flagrante e inquéritos instaurados, tudo isto serviu para motivar ainda mais a Receita Federal a empreender toda a criatividade e esforços para, de forma definitiva, vencer esse desafio.

**RESISTÊNCIA DA SOCIEDADE**

Lorente afirma, no entanto, que as intensificações dos trabalhos da Receita Federal em Foz do Iguaçu e região não eram tão bem vistas por alguns segmentos da sociedade, e é claro, pelos criminosos. “Reclamações, atritos e tumultos passaram a ser, praticamente, inevitáveis. Em vários momentos, as autoridades policiais foram obrigadas a garantir o direito constitucional de ir e vir, preservando a livre circulação, segurança dos comerciantes, da população em geral, dos servidores da Receita Federal em serviço, e também a integridade do patrimônio público, inibindo tumultos, obstrução da pista, queima de pneus, destruição do patrimônio público e outros protestos contra a fiscalização da Receita Federal”, afirma. Por diversas vezes os manifestantes fecharam a Ponte Internacional da Amizade, invadiram postos de trabalho e apesar de todo o empenho da polícia, conseguiram danificar algum patrimônio público. Nem os incêndios em ônibus apreendi-

dos e nem as violentas investidas contra a fiscalização, conseguiram abalar a Receita Federal da 9ª Região Fiscal que, até o momento se mantém firme no cumprimento de sua missão institucional. **NOVAS METAS** No planejamento anual da 9ª RF para o ano seguinte, são definidas metas para atividade de vigilância e repressão para cada Unidade da região. Na época dos comboios de ônibus, cada Unidade tinha uma meta anual de fiscalização e apreensão de ônibus. Como não há mais comboios criminosos, atualmente é definida apenas a meta de número de operações anual por cada Unidade. Para 2014, foram estabelecidas as seguintes metas: Obs: Nos portos e aeroportos internacionais, as metas estão zeradas, pois as atividades de vigilância e repressão são diárias e contínuas e medidas, mensalmente, através de Relatórios de Vigilância Aduaneira.

**ACOMPANHAMENTO GERENCIAL**

– Além da meta de número de operações anual por Unidade, também são definidos outros indicadores para acompanhamento gerencial:

- Quantidade de mercadorias apreendidas em cada Unidade, por tipo de mercadorias, em relação aos principais grupos de mercadorias, que são, informática, eletrônicos, brinquedos, cigarros, etc;
- Quantidade de veículos apreendidos em cada Unidade, por estarem carregando mercadorias descaminhadas ou contrabandeadas, separados por tipo de veículos, automóveis, ônibus, caminhões, camionetes, etc. É importante esse tipo de acompanhamento, pois foi possível, por exemplo: perceber a migração da utilização de ônibus para a utilização de automóveis e caminhões;
- Quantidade e de prisões ocorridas em cada Unidade, por todos os órgãos de policiamento e fiscalização, em decorrência do crime de contrabando e descaminho;
- Quantidade de drogas, armas e munições apreendidas por Unidade da 9ªRF;
- Quantidade processos feitos pelas Unidades, por exemplo: em 2013 foram abertos pela atividade de Vigilância e Repressão 72.624 processos enquanto que em 2012 foram 71.478 processos. ■



No auge do comércio ilegal através da fronteira com o Paraguai, o volume transacionado chegou a US\$ 20 bilhões com os chamados ônibus de turismo para o transporte de mercadorias

BY PABLO DAVID ELISEO SANDES

**Historical Operation National Convoy changes the criminal route at the border**

**T**he 9th Fiscal Region has to act greatly in the areas of surveillance and suppression, due to the borders with Paraguay and Argentina, as well as the many highways used for smuggling and embezzlement from the borders to other Brazilian regions. There are also the sea and lake ports and international airports where the need for surveillance and suppression is intense. Parana and Santa Catarina states have big cities in them making them important consumption centres. According to Sergio Antonio Lorete, head of the Suppression Division for Smuggling and Embezzlement (DI-REP) of the 9th Fiscal Region, these states receive great quantities of illegal goods originating from Paraguay and Argentina, and this only increases the challenges of increasing surveillance and suppression, improving infrastructure, HR, seeking ever more

positive results, with the constant aim of developing the economy and protecting the Brazilian society. It is estimated that at the height of illegal trade through the border with Paraguay the value of transactions amounted to US\$20 billion, through the use of so called tourism coaches for transporting the goods. A survey showed that 90% of the irregular goods were leaving the city of Foz do Iguaçu by bus which pretended to be tourist or event coaches but were, in fact, used for unlawful practices and crimes. Illegal activities also involved hotels and other forms of accommodation, petty theft, criminal activity involving the unemployed, freight carriers, vans, taxis, private vehicles, bringing immeasurable losses to the economy and employment. From this study actions were developed that could affect the logistics of smuggling, embezzlement and piracy.



Illegal gun and drug trafficking require a continuous and firm response by the authorities.



An important step towards the combat of unlawful practices was taken at the beginning of 2005, by building up records about the companies which supported these activities. In the first instance, 108 records were sent to the Federal Public Ministry who disclosed the information to the Federal Justice. Based on this exposure, the Foz do Iguaçu Federal Justice carried out 364 warrants for search and seizure – from number 10/2005 to 373/2005, and Diverse Legal Proceedings number 2005.70.02.003121-0 for search and seizure of buses, belonging to 81 companies. It is estimated that the 364 buses searched, transported, during a 12 month period, more than 1 billion dollars. These vehicles ran 9,832 trips in 2004, authorized by ANTT of Foz do Iguaçu. At the beginning of 2004, 630 buses were apprehended and held at Foz do Iguaçu Police Station. From 2005 until the start of Operation National Convoy 22 million dollars worth of contraband merchandise or embezzlement had been apprehended by Federal Revenue Police Station of Foz. Up until the end of the year this reached 62 million dollars and in the 9th RF a total of 101 million dollars.

**INTEGRATED WORK**

The public Ministry in Foz do Iguaçu, with the support of the Federal Revenue, Federal Police, Federal Highway Police, and the National Agency of Land Transport (ANTT) carried on with their work against embezzlement, smuggling and piracy together with other public agents such as: Parana Public Safety Office, Military Police, Highways and Road

networks Department and National Council for the Combat of Piracy and Crimes against Intellectual Property – through the Cascata operation and leading up to Operation National Convoy from June 17th, 2005.

A bold and continuous activity characterized and identified the principal logistical networks of the criminal organizations who held the hegemony of the actions to introduce embezzled and counterfeit goods in volumes equivalent to 15 thousand 40 foot containers and valued at over US\$3 billion (or R\$ 7.5 billion at a market value) for a period of a year, through the Brazil-Paraguay route.

On the 17th of June, 2005, in compliance with the warrants for search and seizure issued by the Federal Justice the federal Revenue and other institutions involved confiscated 185 buses out of 364, the others were confiscated in the following weeks. This was the end of the bus convoys leaving from Foz de Iguazu with smuggled and embezzled goods.

**ENDLESS WAR**

As time went by, the modus operandis operated by the illegal organizations changed and they started to use a communication network, of informers (lookouts), petty thieves, communication equipment, the intensified use of crossings points for merchandise, weapons, ammunition, drugs, via boats on the Parana river and Itaipu lake, use of trucks, cars as well as buses to transport the goods, the use of hundreds of points of support to concentrate and store the goods, the use of rural properties, paying off individuals (small farmers, and settlers) to support the illegal activities and up to the bribing of agents of the State.

“So, we realized the necessity for changes in the response of the authorities facing the complex challenge in question. We had to increase the permanent staff, train them properly so they could perform better, equip them with the most modern equipment”, confirms Lorente.

According to him, from the 80's till

nowadays “true battles have been fought by the Federal Revenue in an enormous war against smuggling and embezzlement in the 9th Fiscal Region. But it was at the beginning of 2000 that these battles have been most hard-fought due to the implementation of many suppressive projects, such as: the Regional Action Plan Anti-Convoys 2000 – PARA 2000, Annual Suppression Plan 2001 and 2002 – PARE 2001 and PARE 2002, Projects Gralha Azul in Paraná and Santa Catarina, Clandestine Transport I and II, Natal Legal, among others” reminds Lorente.

Tons and tons of merchandize, uncountable apprehended vehicles, and criminals arrested while caught in the act, and inquiries opened, all this served to motivate even more the Federal

Revenue to undertake all the creativity and effort needed to win this challenge.

**SOCIAL RESISTANCE**

Lorente claims, however, that the re-inforcement of the Federal Revenue in Foz do Iguazu and in the region wasn't well looked upon by certain segments of the society and, of course, by the criminals themselves. “Complaints, conflicts and riots were inevitable”. There were times when Police officers had to ensure the constitutional right of people to come and go, protect free movement, the security of businesses, the population in general and Federal Revenue employees and also to defend public property, inhibiting turmoil, clearing the roads, stopping the burning of tires and the destruction of public property and



other demonstrations against Federal Revenue investigations”, he claims. Many times the demonstrators closed down the bridge, Ponte Internacional da Amizade, trespassed on work places and despite all the police commitment they did manage to destroy public property.

Not even the burning of apprehended buses or the violent actions against investigations managed to shake the 9th Fiscal Region of the Federal Revenue that, up until today still remains firm in fulfilling its institutional mission.

**NEW GOALS**

In the annual planning of the 9th RF for the following year, goals were defined for surveillance and suppression in each unit of the region. In the era of convoys of buses, each unit had an annual goal for the inspection and apprehension of buses. As there are no more criminal convoys of buses,

nowadays the target is defined by the number of annual operations in each unit. For 2014 the following goals were established:

Note: In ports and international airports the goals are null, because surveillance and suppression activities are daily and constant and measured monthly through Customs Surveillance Reports.

**MANAGERIAL FOLLOW-UP**

As well as the annual targets for number of operations per unit, there are also other defined indicators for management to monitor:

- The quantity of merchandise apprehended in each unit, by type of merchandise, in relation to the principle merchandise groups, such as: IT equipment, electronics, toys, cigarettes, etc...
- The quantity of vehicles apprehended in each unit, being used to carry smuggled illegal goods, arranged

by type of vehicle – cars, buses, trucks, small trucks, etc. This kind of follow-up is important because we could, for example, perceive a transition from the use of buses to the use of cars and trucks.

- The number of arrests made in each unit, by all the organs of policing and Investigation during the crimes of smuggling and embezzlement.

- Quantity of drugs, guns and ammunition apprehended by the 9th RF unit.

- Number of processes recorded by the units, for example: In 2013, 72,624 processes were opened due to surveillance and suppression activities however in 2012 there were 71,478 processes. ■

**CHEFE DA DIVISÃO  
ADUANEIRA SRRF:  
Dra. Janete Macena**



POR TATIANA DE OLIVEIRA

# Projeto duplica capacidade do Porto de São Francisco do Sul

**A** Terlogs, empresa do grupo Marubeni responsável por sua gestão de grãos do Porto de São Francisco do Sul, tem um projeto para duplicar sua capacidade de embarque dos grãos em navios Panamax. Com as obras concluídas, a movimentação anual de grãos poderá atingir, em três anos, 8 milhões de toneladas, versus as 4 milhões de

toneladas atuais. Além disso, o tempo de espera dos navios, hoje já bastante positivo em relação a outros portos, será reduzido. Antevendo esta facilidade, a Terlogs está aumentando a capacidade estática de armazenagem de 107 mil toneladas para 182 mil toneladas. Com investimento privado estimado em R\$ 230 milhões, o novo berço deve estar concluído em

cerca de 18 meses após o início das obras. Apontado em primeiro lugar no ranking de desempenho 2012/2013 realizado pelo Instituto de Logística e Supply Chain (Ilos), o Complexo Portuário de São Francisco do Sul, em Santa Catarina exportou, em 2013, 7,97 milhões de toneladas de produtos a granel. Mais da metade deste volume foi movimentado pelo Terlogs Terminal Marítimo. Atualmente, São Francisco do Sul é um dos principais responsáveis pela exportação de soja brasileira - cerca de 6 % deste volume - e desempenha relevante papel como impulsionador da economia de toda a região, até por ser o único porto catarinense servido por ferrovia. "Como o Porto está operando em seu limite de capacidade, estamos decididos a realizar este investimento para potencializar a eficiência deste terminal portuário e ampliar os volumes embarcados", afirma José Kfuri, CEO

do Terlogs. Sua localização privilegiada, no norte de Santa Catarina, permite excelente logística para recebimento de carga do próprio estado como também do Paraná, São Paulo, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul. Além disso, a topografia do solo marítimo da região dá ao local calado suficiente para a movimentação de navios Panamax, com reduzido serviço de dragagens. A estas características naturais soma-se o aumento recente das exportações de soja para níveis recorde, que consolidaram o Brasil como o principal fornecedor desta commodity para o mundo, além do milho, importante commodity, em que o Brasil se torna exportador efetivo para os mercados consumidores da Ásia. Veja a seguir a entrevista exclusiva que o CEO do Terlogs concedeu para a Revista Aduana.



## ADUANA

### Em breves palavras, como pode ser apresentado o Grupo Marubeni?

Maior trading japonesa na área de grãos, é uma empresa secular que atua mundialmente em uma ampla gama de setores, entre os quais alimentação, graneis vegetais, têxteis, papel e celulose, produtos químicos, energia, mineração e maquinário para transportes. Listada nas bolsas de valores de Tóquio, Osaka e Nagoya, no Japão, a Marubeni tem valor de mercado de US\$ 12 bilhões. Atualmente emprega mais de 4 mil profissionais, sediados em 120 escritórios, em 65 países. No Brasil está presente desde 1955, atuando no comércio de exportação e importação de commodities como graneis vegetais e produtos alimentícios, químicos, minérios e celulose, plantas industriais e petrolíferas e em infraestrutura como energia e saneamento, destacando-se como a maior importadora de soja e a empresa que mais compra a commodity do País para exportação. Na área logística, opera o Terlogs Terminal Marítimo, situado no Porto de São Francisco do Sul, em Santa Catarina.

### Qual sua visão sobre a exportação de grãos no Brasil? Ainda há condições para crescimento?

Sim, muito. O Brasil é um grande produtor mundial de grãos e tem potencial para elevar ainda mais a exportação de soja, milho e outros produtos.

### Como tem sido a evolução de movimentação de grãos em SFS? Há espaço para crescimento?

Depois que a Marubeni adquiriu a Terlogs, em 2011, o volume de movimentação da Terlogs triplicou e o do porto São Francisco do Sul praticamente dobrou. Em 2013, o volume de grãos no porto foi de 8 milhões de toneladas.

Estamos trabalhando para aumentar ainda mais esta capacidade. O Porto São Francisco do Sul tem grande potencial para expansão, tem boa localização e conta com ligação ferroviária para o resto do País, sendo o único porto catarinense servido por ferrovia. No entanto, hoje opera no limite de

sua capacidade, no único berço disponível para graneis de exportação. É preciso enfrentar os gargalos logísticos para ampliar a exportação brasileira. O projeto do berço 401 se apresenta como uma solução para que este porto aumente sua capacidade e, consequentemente, sua contribuição para as exportações brasileiras.

### Por que SFS e não Paranaguá ou um porto na região Nordeste?

A Marubeni está instalada no porto de São Francisco do Sul, que hoje é um porto com grande vocação a cargas de exportação de grãos devido ao acesso e vias ferroviários. Foi considerado melhor porto do Brasil pelo ranking de desempenho 2012/2013 realizado pelo Instituto de Logística e Supply Chain (Ilos).

Além disso, a América Latina Logística (ALL), que opera o transporte ferroviário ali, com quem temos trabalhado em parceria, também está satisfeita e tem boas perspectivas em relação ao crescimento em São Francisco.

### Falando em números, qual a capacidade atual de embarque de grãos e de quanto ela deve ser a ampliação em sua visão?

Hoje o porto movimenta 8 milhões de toneladas por ano. A ideia é que este número chegue em até 15 milhões de toneladas de grãos embarcados por ano com o projeto pronto. Em relação à operação de Terlogs no porto, o objetivo é passar dos atuais 4 milhões de toneladas para até 8 milhões de toneladas de grãos exportados por ano.

### Detalhe o projeto que duplica a capacidade do Porto em São Francisco Do Sul.

Atualmente o porto tem quatro berços públicos, um deles para grãos de exportação a granel.

Em linhas gerais, o projeto prevê a construção de mais três berços no porto São Francisco do Sul, totalizando sete berços – dois de grãos, e cinco para carga geral e/ou fertilizantes, aumentando também a sua capacidade nestas cargas.



José Kfuri, CEO do Terlogs.

### Soubemos que recentemente esteve com o Ministro Secretário de Portos. Quais os próximos passos para a aprovação e execução do projeto do Berço 401?

Estivemos recentemente com o ministro da Secretaria Especial de Portos (SEP) Antônio Henrique Silveira para falar sobre o projeto. Ele gostou da ideia de aumentar a capacidade do porto, aliás esta nova versão do projeto foi sugerida por ele mesmo, já que contribui ainda mais para sua eficiência. Sentimos que a receptividade foi ótima. Aguardamos, no momento, a decisão do governo.

### O investimento será exclusivo na

### construção do novo berço ou as estruturas de armazenamento também devem ser ampliadas?

Investiremos cerca de R\$ 230 milhões no projeto, o que envolve toda a estrutura, fitas de transporte, berço, píer, shiploader e outros equipamentos. A estrutura de armazenamento atenderá esta nova capacidade.

### Há previsão de investimento nas linhas férreas para assegurar a eficiência na movimentação de grãos?

Neste ano já investimos quase R\$ 5 milhões em trilhos novos, pátios e aumento na descarga de vagões ferrovi-

ários novos para carga e descarga de soja do porto de São Francisco do Sul. A Marubeni planeja manter este incentivo às operações ferroviárias no porto para que ele continue nesta linha crescente de ótimos resultados e assim formar um incentivo ao aumento de vagões de grãos destinados ao porto de SFS.

### A Terlogs é apontada como uma das responsáveis pela progressiva ampliação no movimento de grãos em São Francisco do Sul. Quais foram as estratégias que contribuíram para este crescimento?

Atribuo os bons resultados que temos visto ao volume e a importância que a Marubeni tem no Brasil; os investimentos recentes para que a operação brasileira; a equipe brasileira e internacional; o bom gerenciamento e a qualidade financeira da Marubeni. Como falei, em 2011, quando a Marubeni adquiriu a Terlogs, o volume de movimentação da Terlogs triplicou e o do porto São Francisco do Sul praticamente dobrou. Isto só aconteceu quando a empresa, seus objetivos e sua operação estão extremamente alinhados. Este é o momento atual da Terlogs, do grupo Marubeni. ■

BY TATIANA DE OLIVEIRA



## Project doubles up the capacity of the São Francisco do Sul Port.

**T**erlogs, a business of the Murubeni Group, responsible for the administration of grain at the São Francisco do Sul Port, has a Project to double its capacity of grain shipping in Panamax ships. At the end of construction, the annual grain movement could reach, in 3 years, 8 million tons against the 4 million tons currently. Furthermore the cargo-handling ships waiting time, which today is good compared to other ports, will be reduced even further. Anticipating this facility, Terlogs is increasing the static storage capacity from 107 thousand tons to 183 thousand tons. With the private investment estimated at US\$ 230 million, the new berth should be concluded in around 18 months after the work begins. Placed in first position in a performance ranking in 2012/2013 by the Logistics Institute and Supply Chain (Ilos), the São Francisco do Sul Port complex, in Santa Catarina exported in 2013, 7.97 million tons of bulk products. More than half of this volume was handled by Terlogs's maritime terminal. Currently São Francisco do Sul is primarily responsible for the export of Brazilian soya – approximately 6% of the

total volume – and a significant driving force for the economy of the whole region, especially because it is the only port in Santa Catarina served by a railway. “Since the port is operating to its capacity limits, we have decided to go ahead with this investment to potentialise the efficiency of this maritime terminal and increase the shipping volume”, claims José Kfuri, Terlog's CEO.

Its privileged location, in the North of Santa Catarina, offers excellent logistics for receiving cargos within its own state, as well as neighbouring states, Parana, São Paulo, Mato Grosso do Sul and Rio Grande do Sul. Besides this, the topography of this regions sea bed has enough draught for the handling of Panamax ships, with reduced dredging services. In addition to these natural characteristics, there is the increase in soya exports recently to record levels, which makes Brazil the main supplier for this type of commodity in the world, besides the important commodity corn, of which Brazil has become an effective exporter for the consumer markets of Asia. Read the following exclusive interview given by Terlogs' CEO for the Customs Magazine.

### Can you give a brief introduction to the Group Marubeni?

The biggest age old Japanese trading company in the field of grain that performs worldwide in many sectors, such as: foodstuffs, vegetable grains, textiles, paper and cellulose, chemical products, energy, mining and transport equipment. Listed on the Tokyo, Osaka and Nagoya stock markets, in Japan, Marubeni has a market value of US\$12 billions. Currently we have more than 4 thousand professionals located in 120 offices in 65 countries. It has been in Brazil since 1955 working in the import export commodities business, such as vegetable grains and food products, chemicals, ores and cellulose, industrial, oil and gas plant and infrastructural industries such as energy and sanitation, but it is as the biggest importer of soya that it has established itself and it is the company which buys the most of this commodity in this country for export. In the area of logistics, it operates the Terlogs maritime terminal, located in the São Francisco do Sul Port, in Santa Catarina.

### What are your views regarding grain exportation in Brazil? Does it still have room for expansion?

Yes, it does. Brazil is a great grain producer worldwide and it has the potential to increase soya, corn and other product exports further.

### How has the grain handling developed in SFS? Is there room for growth?

After Marubeni obtained Terlogs, in 2011, Terlogs volume of movement has tripled and that of São Francisco do Sul (SFS) port has practically doubled. In 2013 the volume of grain in the port was 8 million tons. We are working to increase this capacity even more. São Francisco do Sul Port has great potential for expansion, it has a good location and a railway linked with the rest of the country – it is the only port in Santa Catarina served by railways. However today it operates at the limit of its capacity, in the only berth available for bulk exportation. It is important

to confront the logistical bottlenecks in order to increase Brazilian export. The Berth 401 project presents itself as a solution for this port to increase its capacity and consequently help with Brazilian exports.

### Why SFS and not Paranaguá or a port in the Northeast of the country?

Marubeni is settled in São Francisco do Sul port, which today is a port fully predisposed to the export of cargos of grain due to its access and railway connections. It was considered the best Brazilian port in a performance ranking for 2012/2013 by the Logistics Institute and Supply Chain (Ilos). Furthermore, Latin America Logistics (ALL) which operates the railways in this area and with whom we work in partnership is also satisfied and has good perspectives in relation to growth in São Francisco.

### Talking about numbers, what is the actual shipping capacity of the grains and how much, in your view, should it be increased by?

Today the port handles 8 million tons per year. The idea is that this number reaches up to 15 million tons of grain per year after the project is finished. With regards to Terlogs operation at the port, the target is to go from 4 million tons to up to 8 million tons of exported grain per year.

### Project details that double up the São Francisco do Sul port capabilities.

At this moment the port has four public berths, one of them to export grain in bulk. In general, the Project foresees the construction of 3 more berths in the São Francisco do Sul port, making up total of 7 berths – two for grain, and five for general cargo and/or fertilizers, augmenting also the capacity for these cargoes.

### We know that you've recently seen the Special Secretary for Ports. So, what are the next steps for the approval and execution of the Birth 401 project?

We have been recently with the Spe-

cial Secretary for Ports (SEP), Antônio Henrique Silveira to talk about the Project. He liked the expansion capability Idea of the port and this new version of the Project were suggested by him himself, increasing even more its efficiency. We felt that there was a good rapport. We are waiting, at the moment, the government's decision.

### The investment will be exclusively for the construction of a new berth or will the storage structures have to be expanded as well?

We are investing approximately R\$230 million in the project, and that includes all the structure, shipping tape, berth, pier, shipping loader, and other equipment. The storage structures will accommodate this new capacity.

### Is there any forecast of investments in the railway to ensure efficiency in the handling of the grain?

This year we have already invested almost R\$5 million in new track, yards and augmented the unloading of new railway carriages for the loading and unloading of soya in the São Francisco do Sul port. Marubeni plans to maintain this incentive to railway operations in the port so that these optimum results continue to rise and thus create an incentive to increase the grain carriages destined for the port of SFS.

### Terlogs has been marked out as one of those responsible for the progressive expansion in the movement of grain in São Francisco do Sul. What were the strategies which contributed to this expansion?

The good results we all see are due to the great importance that Marubeni has in Brazil, the recent investments in the Brazilian operations, the Brazilian and international team and Marubeni's good management and financial quality. As I explained, in 2011, when Marubeni obtained Terlogs, the volume of handling tripled and the volume in the port doubled. This only happens when the company, its objectives and its operation are aligned. This is Terlogs moment, now, in the Marubeni Group. ■

# IRF/Curitiba arrecada R\$ 16 milhões em 2013

**A** auditora-fiscal Cláudia Regina Leão do Nascimento Thomaz, economista de formação, assumiu em 2011 o cargo de Inspetora Chefe da Inspetoria da Receita Federal em Curitiba. Atualmente, coordena uma equipe de 120 colaboradores, sendo 65 auditores fiscais, 42

analistas tributários e 13 funcionários de outras categorias, entre auxiliares administrativos, terceirizados e estagiários, que trabalham pelo bom funcionamento da IRF/Curitiba. Antes de ocupar a função, Cláudia Regina Thomaz superou muitos desafios em sua vida profissional.

A inspetora-chefe da IRF em Curitiba

iniciou sua trajetória na Receita Federal do Brasil como Auditora Fiscal, em 1994, em Foz do Iguaçu. Após trabalhar dois anos naquela cidade, inclusive na Delegacia de Julgamento, foi transferida para Curitiba com lotação na Divisão de Controle Aduaneiro da Superintendência da 9ª RF. Durante o período em que esteve na Superinten-



Equipe da IRF/Curitiba, que encerrou 2013 com mais de 80 mil despachos de importação.



A inspetora-chefe da IRF em Curitiba Cláudia Regina Leão do Nascimento Thomaz.

dência, atuando na DIANA e após no Gabinete do Superintendente, foi possível a participação em muitos eventos internacionais. Entre eles o Curso de Técnicas Aduaneiras Internacionais na Espanha, Seminário Internacional de Planejamento da cidade de Guatemala, Visita à administração tributária e aduaneira na Inglaterra e mais recentemente, em 2013, participação no 60º Programa de bolsas de estudos da Organização Mundial de Aduanas (OMA) em Bruxelas, Bélgica e visita à Aduana do Japão.

Após 10 anos atuando como Assistente de Gabinete da Superintendência da 9ª RF nas áreas de planejamento estratégico, supervisão dos Programas de Imposto de Renda PF e PJ, ITR e também assessoria de imprensa, o desafio de assumir como gestora uma unidade aduaneira foi, para ela, a possibilidade de colocar em prática todo o conhecimento e experiências adquiridos neste ao longo da carreira. “Os desafios são muito empolgantes,

pois a IRF/Curitiba é uma unidade diferenciada que executa todas as atividades possíveis ligadas à área aduaneira, desde o despacho de importação e exportação, até a fiscalização aduaneira de zona secundária”, conta Cláudia Regina Thomaz. Ao analisar os três anos à frente.

Segundo ela, mesmo com as inúmeras atividades desenvolvidas na unidade e com um número reduzido de servidores diante da expressiva quantidade de aposentadorias a cada ano, têm sido alcançados resultados significativos em todas as áreas de atuação da IRF/Curitiba. “A IRF/Curitiba encerrou 2013 com mais de 80 mil despachos de importação, num valor de mais de 3 bilhões de dólares, representando uma participação de 11,73% na 9ª RF. Ainda assim, mantendo-se em 3º lugar em número de despacho de importação na Região, o tempo médio bruto ficou em torno de 0,77 dias, um dos menores tempos do país”, revela Cláudia Thomaz.

## Arrecadação em 2013

A IRF/Curitiba arrecadou, em 2013, mais de R\$ 16 milhões, o que representa um acréscimo de 7% em relação ao valor arrecadado em 2012. “Muitos eventos de capacitação e desenvolvimento de servidores foram realizados ano passado, atingindo-se o índice de 101,45% na gestão de ações de capacitação e desenvolvimento”, disse a inspetora-chefe. Ainda em relação à qualidade de vida do servidor, várias atividades foram desenvolvidas como, por exemplo, na última semana de outubro, em alusão ao Dia do Servidor Público, com palestras do Corpo de Bombeiros, nutricionistas e um circuito saúde com atendimento de vacinas e vários exames de sangue e avaliação médica, contando com uma participação expressiva de servidores. “Considerando que a gestão de pessoas é um grande desafio para todo gestor, continuaremos buscando um ambiente organizacional favorável para que todos que trabalham na IRF/Curitiba desen-

## ADUANA

volvam suas atividades com motivação e profissionalismo”, afirmou.

### Volume de encomendas triplicado foi desafio

Mas em se tratando de desafios, sem dúvida um dos maiores já enfrentados pela coordenação da IRF/Curitiba, juntamente com seus colaboradores, foi o aumento no volume de importações diante do expressivo crescimento do comércio eletrônico, que a chegou a provocar lentidão na liberação de encomendas.

Isso porque em 2009, a Empresa Brasileira de Correios buscou centralizar suas atividades com encomendas postais internacionais em apenas três recintos, em lugar dos inúmeros Colis Postaux então espalhados pelo país. Para tanto, foram escolhidas as cidades de Curitiba, São Paulo e Rio de Janeiro. Diante de negociações realizadas entre a RFB e os Correios, decidiu-se que o recinto sob jurisdição da IRF/Curitiba seria responsável pelo tratamento postal e aduaneiro de todas as encomendas do tipo Petit Paquet destinadas ao Brasil.

O Petit Paquet é um tipo de encomenda postal que apresenta valor declarado de até US\$ 500,00 e peso de até 2,00 kg. Divide-se em dois subtipos, o Petit Paquet Registrado (PPR), que pode totalmente ser rastreado desde sua postagem até a entrega ao destinatário, e o Petit Paquet Simples (PPS), que tem tratamento de uma carta normal, não podendo ser rastreado.

“A expectativa era de que o volume total de encomendas que passariam por Curitiba se manteria aproximadamente nos mesmos níveis, pois ao mesmo tempo em que se receberiam mais encomendas do tipo Petit, o local não mais trabalharia com os demais tipos”, lembra Cláudia Thomaz. No entanto, enquanto em novembro de 2009 foram tratadas 108.938 encomendas, no mês seguinte, o primeiro com a centralização das atividades, o volume cresceu para 384.580, ou mais que o triplo do previsto. Com a expansão do comércio internacional via internet, ocorreu uma verdadeira explosão na quantidade de encomendas Petit destinadas ao Brasil. Isso fez com que a IRF/Curitiba, que em novembro de 2009 controlava pouco mais de 100.000 encomendas mensais, passasse a trabalhar em dezembro de 2013 com mais de milhões de encomendas ao mês. “Esta situação tornou-se um grande de desafio para administração desta Inspeção haja vista a necessidade de se garantir a prestação de um serviço de qualidade aliado à alocação de recursos humanos com habilidades específicas para este tipo de atividade”, revela a inspetora.

Sendo assim, frente a esta crescente demanda, um de reforço de servidores no referido Recinto torna-se imprescindível, inclusive servidores que vêm periodicamente de outras unidades da 9ª Região Fiscal, representando um

esforço que assegure a agilidade na liberação das encomendas, além de um controle efetivo sobre as mesmas com foco na segurança e proteção à economia nacional.

### Atividades da IRF/Curitiba

As principais atividades desenvolvidas na IRF/Curitiba são: despacho aduaneiro de importação, exportação, regimes aduaneiros especiais e remessas postais internacionais até 2 kg, controle de bagagem de passageiros, atividades estas que são executadas em 4 recintos alfandegados: Aeroporto Internacional Afonso Pena, Porto Seco I, CLIA e Correios; atividades de vigilância e repressão; procedimentos especiais aduaneiros com aplicação da IN 228/02 e 1169/011, além de gerenciamento de risco de todas as cargas que chegam e saem de Curitiba; produção de dossiês de fiscalização de zona secundária para todo o Estado do Paraná, fiscalização aduaneira de zona secundária das principais importadoras e exportadoras do estado, habilitação de pessoas físicas e jurídicas no comércio exterior; serviço de apoio logístico com ênfase para administração e destinação de mercadorias aprendidas; serviço de tecnologia com suporte para a rede de todos os recintos e também da Divisão de Controle Aduaneiro que fica no mesmo prédio da IRF; serviço de orientação tributária, controle e acompanhamento da arrecadação de tributos ligados ao comércio exterior. ■



Rua Antonio Lacerda Braga, 960  
CIC • Curitiba • Paraná • Brasil  
CEP: 81170-240

email [r4@r4comex.com.br](mailto:r4@r4comex.com.br),  
fone 55 41 3229-3000  
site [www.r4comex.com.br](http://www.r4comex.com.br)

R4 Assessoria em comércio exterior.

- Habilitação do Radar Siscomex
- Desembaraço Aduaneiro de Exportação e Importação
- Frete Internacional / Nacional
- Seguro Internacional
- Importação por conta e ordem de terceiros
- Participação em feiras internacionais e desenvolvimento de produtos
- Armazenagem
- Drawback
- Ex-Tarifário
- Registro Siscoserv

## IRF/ Curitiba collects R\$16million in 2013

Fiscal auditor, Cláudia Regina Leão do Nascimento Thomaz, a qualified economist, took over the position of Federal Revenue Chief Inspector in Curitiba, in 2011. Currently she coordinates a team of 120 collaborators, with 65 fiscal auditors, 42 tax-analysts and 13 employees from other categories, among them Admin. Assistants, outsourced staff and trainees, who work to improve the running of the IRF/Curitiba. Before this position Claudia Regina Thomaz overcame many challenges in her life.

The IRF Chief- Inspector in Curitiba began her carrier in the Brazilian Federal Revenue as a fiscal auditor in 1994, in Foz do Iguaçu. After she worked for 2 years in Foz do Iguaçu, including in the Police Station attached to the Federal Revenue, she was transferred to Curitiba as part of the Custom Control Division team of the 9th RF Superintendence. During this period working in DIANA, and after in the Office of the Superintendence, she was able to take part in many international events. Amongst them, the International Customs Techniques Course in Spain, International Planning Seminar in Guatemala city, a visit to the customs and tax administration in England and more recently, in 2013, she participated in the 60th Study Sponsorship Program for the World Customs Organization (WCO) in Brussels, Belgium and visited the Customs of Japan.

After 10 years working as Assistant to the Office of the Superintendence of the 9thRF in the areas of strategic planning, Income Tax Program supervision (PF, PJ and ITR) and also as press officer, the challenge of taking over a management position in one of the customs units, was for her, the possibility of putting into practice everything learned during her career. "the...challenges...are...very...exciting...works...at...IRF/Curitiba...can...develop...than...foreseen...So, with the expansion

because IRF/ Curitiba is a differentiated unit which carries out all the activities related to customs from, import and export dispatches all the way to customs supervision of a secondary zone.", says Claudia Regina Thomaz, as she assesses her three years.

According to her, even with so many activities developed in the unit and with a reduced number of employees due to the high level of retirements every year, the results have been significant in all areas performed by IRF/ Curitiba. "IRF/Curitiba finished 2013 with more than 80 thousand import shipments valued at 3 billion dollars, representing a participation of 11.73% in the 9th RF. Still though, keeping its 3rd place for the number of import shipments in the region, gross average time was around 0.77 days, one of the lowest times in the country" reveals Cláudia Thomaz.

### COLLECTION IN 2013

IRF/Curitiba collected, in 2013, more than R\$16 million, that represents an increase of 7% in relation to the value collected in 2012. "Many events to improve the capability and development of the employees took place in the last year, reaching an index of 101.45% in the administration of capability and development training", said the Chief inspector. Still on the subject of quality of life of the employees, many activities were developed such as, for example, in the last week of October, in reference to Public Employee Day, we had speeches from the Fire Brigade, visits from nutritionists and health care professionals with vaccines available, blood tests and medical evaluations, many, many employees took part. "Considering that people management is a big challenge for all managers, we will continue seeking a good working environment so that everybody that

their activities with motivation and professionalism" she confirms.

### Triple the volume of packages was a challenge

But in terms of challenges, there is no doubt that one of the biggest faced for the coordination of IRF/Curitiba, along with our collaborators was an increase of import volume due to the express increase in electronic trade, which provoked slow down in package clearance.

This was because in 2009, the Brazilian Post Office tried to centralize its activities in internationally posted packages to 3 locations in place of the innumerable Colis Postaux spread throughout the country. And so, Curitiba, São Paulo and Rio de Janeiro were chosen. During the negotiations between RFB and the Post Office, it was decided that the IRF/Curitiba jurisdiction was going to be responsible for the postal treatment and customs of all the packages of type Petit Paquet arriving in Brazil.

The Petit Paquet is a type of postal package which has a declared value of up to US\$ 500.00 and weighs upto 2kg. It is divided into two sub-types: Registered Petit Paquet (PPR), which can be totally tracked from when it is posted up until it is delivered, and Simple Petit Paquet (PPS), which is treated as a normal letter, with no tracking. "The expectation was that the total volume of packages passing through Curitiba would be at approximately the same level, since while at the same time as receiving more of the Petit type of package, the local would no longer work with all the other types", remembers Claudia Thomaz.

However, while in November 2009 there were 108,938 packages, in the following month, after the centralization of activities, the volume increased to 384,580, three times more

of international trade via the internet, there was a true explosion in the quantities of Petit packages sent to Brazil. This meant that the IRF/Curitiba, which in November 2009 was handling a little more than 100,000 packages per month, ended up handling millions of packages per month by December 2013. "This situation became a big challenge for the administration of this inspectorate, since we had to guarantee the provision of a quality service together with the human resources with the specific skills for this type of job", reveals the inspector.

So, to tackle this increasing demand, an effort by the employees in this Area became indispensable, including employees who come periodically from other 9th Federal Revenue units, representing an effort that ensured agility in the clearance of packages, as well as an effective control over the same, with focus on the security and protection of the national economy.

### Activities of IRF/Curitiba

The main activities developed by the IRF/Curitiba are: Customs for import and export dispatch, special customs



procedures, international postal consignments up to 2kg and passenger luggage control. These activities are performed in 4 customs locations: the International Airport Afonso Pena, Porto Seco I, CLIA and the Post Office; activities of surveillance and suppression – special customs proceedings applied by IN 228/02 and 1169/011 – as well as risk management of all the cargo that enters and leaves Curitiba; production of supervision records from the secondary zone for all the state of Parana, Customs inspection in the secondary zone of the main import and export companies of the state, develop individual and company validation for international trade, logistical support service, mostly for the administration and placement of apprehended merchandise, provide technology service with support for all Customs locations and also to the Custom Control Division located in the same building as IRF, tax orientation service, control and monitoring of the tax-collection of international trade. ■

## Serviço de Despacho Aduaneiro da RFB em Curitiba

**M**ais de 81 mil despachos de importação e cerca de 18 mil de exportação são atendidos pela equipe do Serviço de Despacho de Aduaneiro (SEDAD), que integra a Inspeção da Receita Federal do Brasil em Curitiba. Coordenada pelo Auditor Fiscal Alberto Hiroshi Yamamoto, a equipe do SEDAD é composta 45 servidores, sendo 27 auditores-fiscais e 18 analistas tributários.

No cargo desde 2001, o Dr. Hiroshi é graduado em Economia, Administração de Empresas e Ciências Contábeis. Seu ingresso na Receita Federal aconteceu através de concurso público para Fiscal de Tributos Federais, no ano de 1976. O início de sua carreira se deu três anos seguintes, na Inspeção da Receita Federal em Foz do Iguaçu e em 1982, passou a atuar na Delegacia da Receita Federal em Curitiba, exercendo atividades na área aduaneira.

Em novembro de 1985, Alberto Hiroshi Yamamoto passou a atuar na Superintendência da Receita Federal da 9.ª Região Fiscal, da Divisão de Fiscalização e de Aduana, como de Chefe da Seção de Controle da Atividade Fiscal até outubro de 1988, onde participou de atividades relevantes em prol da economia nacional como: Operação Soja (Supervisor Regional), Operação Confisco de Gado (Supervisor da operação realizada em Londrina – PR) e Operação Café.

Hiroshi participou da equipe que operacionalizou o funcionamento da antiga COBEC em Foz do Iguaçu, definindo o fluxo de entrada e saída de veículos e cargas da fronteira do Para-



Chefe do Sedad.IRF.CTA. Alberto Hiroshi Yamamoto

guai (Ponte Internacional da Amizade) e da Argentina (Ponte Internacional Tancredo Neves). Teve também uma rápida passagem pela Coordenação Geral de Fiscalização em Brasília, para auxiliar o então Coordenador.

Em junho de 1991, passou a exercer o cargo de Delegado de Receita Federal em Curitiba, até abril de 1994, iniciando a implantação do CAC no andar térreo do prédio do Ministério da Fazenda do Paraná e da licitação da primeira Estação Aduaneira Interior do Paraná.

Em outubro de 1998, com a criação da Alfândega do Aeroporto Internacional Afonso Pena em São José dos Pinhais, passou a exercer a função de Chefe da Seção de Controle Aduaneiro, período em que foi licitado e alfandegado a nova Estação Aduaneira Interior, sendo presidente da comissão de alfandegamento. E foi em setembro de 2001, quando a Alfândega foi transformada em Inspeção da Re-

ceita Federal do Brasil em Curitiba de Classe “B”, o Dr. Hiroshi passou a exercer a função de Chefe do Serviço de Despacho Aduaneiro – SEDAD. Veja como está estruturado o Serviço de Despacho de Aduaneiro e suas áreas de atuação.

### Sede

#### Dentre as atividades desenvolvidas na sede destacamos:

- Plantão Fiscal pessoal e telefônico;
- Habilitação de Despachantes e Ajudantes de Despachante Aduaneiros;
- Habilitação de Transportadoras, nacionais e internacionais;
- Credenciamento de Agentes Consolidadores e Desconsolidadores de Cargas; e
- Fornecimento de Selos de Controle;

#### Porto Seco I – Elog Logística Sul Ltda

Ocupa uma área total de 150.000m<sup>2</sup> licitada 1998, para atender a demanda



CONECTE-SE A UM MUNDO DE FACILIDADES

COMPRA LOGÍSTICA SEGUROS LICENÇAS PROCESSO ADUANEIRO CONSULTORIA

**YEBCOMEX**  
Yellow Bee Importação e Exportação

www.yebcomex.com  
atendimento@yebcomex.com

## ADUANA

do seguimento automobilístico. No entanto, atualmente vem operando também com outras cargas procedente do Porto de Paranaguá e Uruguiana. Tem operado também no Regime Depósito Alfandegado Certificado – DAC na exportação de vários produtos.

### CLIA – ELOG Logística Sul Ltda

Ocupa uma área total de 72.000m<sup>2</sup>, sendo 17.000m<sup>2</sup> de armazém, licitada em 1975, como Estação Aduaneira Interior – EADI, para receber cargas em geral e frigorificada, com o objetivo de descongestionar os portos e aeroportos e dar facilidade aos importadores e exportadores para a liberação de suas mercadorias com o menor custo, principalmente empresas sediadas em Curitiba e Região Metropolitana.

Atualmente, as cargas mais movimentadas no recinto constituem-se de componentes de informática, peças automotivas, equipamentos para instalações de novas indústrias, medicamentos, bebidas, etc.

Recebe em média, mensalmente 1.200 declarações de trânsito Aduaneiro procedente de Paranaguá, Uruguiana, Foz do Iguaçu, São Borja e do Aeroporto Internacional Afonso Pena.

Processou no último ano mais de 16.000 despachos de importação de

nacionalização, admissão temporária, entreposto aduaneiro. Processou também mais de 3.000 despachos de exportação e de exportação temporária de diversos produtos.

Em 2013, o recinto foi transformado em Centro Logístico e Industrial Aduaneiro – CLIA.

### Setor de Encomendas Postais Internacionais – Colis Posteaux

Todas as encomendas postais internacionais destinadas ao Brasil atualmente são processadas em três recintos alfandegados dos correios, localizados em São Paulo, Rio de Janeiro e Curitiba. Cabe à IRF/Curitiba fiscalizar (desembaraçar) todas as encomendas da modalidade “petit paquet”, que são as encomendas de até 2kg.

A centralização do controle aduaneiro das encomendas ocorreu em 2009, quando o volume de “petit paquet” destinadas ao Brasil era em torno de três milhões de encomendas anuais, sendo que nos últimos quatro anos ocorreu um acréscimo de 560%, devido a facilidade de uso da internet para compra de produtos do exterior pelos consumidores brasileiros. Em 2013, foram fiscalizados quase dezessete milhões de encomendas.

Para assegurar a proteção da sociedade e

dos direitos do consumidor, todas as encomendas passam pelo scanner para que a fiscalização possa identificar e reter/apreender todos os produtos nocivos a população, tais como: drogas, armamentos, contrafeitos, medicamentos e alimentos.

### Aeroporto Internacional Afonso Pena

Localizado no município de São José dos Pinhais, região metropolitana de Curitiba é administrado pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – INFRAERO e opera voos domésticos e internacionais, tendo um Terminal de Passageiros e um Terminal de Carga Aérea – TECA.

### Terminal de Carga Aérea - TECA

Recebe diariamente aviões cargueiros provenientes diretamente do exterior e, de cargas em trânsito dos aeroportos internacionais de Guarulhos e Campinas e cargas marítimas de diversos portos brasileiros. O TECA é o nosso principal recinto aduaneiro, opera com grande variedade e quantidade de cargas de importação e exportação. No último ano foram desembaraçados mais de 62.000 despachos de importação e 15.000 despachos de exportação, além das atividades de importação e exportação, processa ainda, operações de trânsito aduaneiro e controla regimes aduaneiros especiais de admissão e exportação temporária.

### Ala Internacional de Passageiros

O objetivo primário do plantão dentro do Aeroporto Internacional Afonso Pena é efetuar o controle aduaneiro de viajantes procedentes do exterior e suas bagagens acompanhadas. O principal desafio é realizar o controle sem, contudo, causar transtornos desnecessários ao contínuo fluxo de passageiros na chegada ao País. Para isso contamos com 5 Analistas Tributários, 5 Auditores Fiscais trabalhando na escala de 24 horas, além de um supervisor exercendo sua função no horário comercial. Hoje o fluxo de aeronaves vindos do exterior ainda é pequeno. Temos um voo diário vindo de Miami, um voo cinco vezes por semana vindo de Buenos Aires e um voo uma vez por semana vindo de Montevidéu. Com as obras de ampliação do aeroporto a previsão é que esse número cresça. ■



INTERNATIONAL BUSINESS

• Importação • Exportação • Trading • Consultoria

[www.msib.com.br](http://www.msib.com.br)

+55 41 3223-9944



## The Custom Dispatch Service has been coordinated by Hiroshi Yamamoto since 2001

**M**ore than 81 thousand import and approximately 18 thousand export dispatches are handled by the Custom Dispatch Service team (SEAD) which integrates the Brazilian Federal Revenue Inspectorate in Curitiba. It is coordinated by the Fiscal auditor Alberto Hiroshi Yamamoto, the SEAD team consists of 45 employees, being 27 fiscal-auditors and 18 tax analysts.

In this position since 2001, Mr. Hiroshi has a degree in Economics, Business Administration and Accounts science. He entered the Federal Revenue by a public competition for the position of Federal Tax-officer in 1976. For the first three years of his career, he worked in the Federal Revenue Inspectorate in Foz do Iguaçu, and in 1982 he moved to the Federal Revenue Police Station in Curitiba, to work in the area of Customs.

In November 1985, Alberto Yamamoto was transferred to the 9th Fiscal Region's Superintendence of the Federal Revenue in the Inspection and Customs Division, as Head of the Fiscal Activity Control Sector, he remained there until 1988, during this time he participated in activities related to the protection of the national economy, such as: Operation Soja (Regional Supervisor), Operation Confisco Gado (Operations Supervisor in Londrina-PR) and Operation Café.

Hiroshi was part of the team who operated in the old COBEC in Foz do Iguaçu, controlling flux of the entry and exit of vehicles and cargo be-

tween the bridge to Paraguay (Bridge of International friendship) and the Argentinean bridge (Tancredo Neves International Bridge). He also worked for a short period in the General Coordination of Inspections in Brasilia to assist the Coordinator.

In June of 1991 up to April of 1994, he took the position of Federal Revenue Police Chief in Curitiba, starting the implementation of the CAC on the ground floor of the Ministry for Works in Paraná and tendering bids for the first Customs station in the interior of Parana.

In October 1998, with the creation of Customs at Afonso Pena International Airport in São José dos Pinhais, he took the position of Section chief of Customs Control, a period in which was tendered and put in place the new Interior Customs Station, as president of the customs commission. And in September 2001, when the Customs was transformed into the Inspectorate of the Federal Revenue of Brazil in Curitiba Category "B", Dr. Hiroshi became the Head of the Customs Dispatching Service (SEAD).

Let's have a look at how the Custom Dispatching Service is structured and its areas of operation.

### Headquarters

#### Amongst the activities developed in the headquarters we can highlight:

- Night time fiscal service (by telephone or in person),
- Qualification of Customs Dispatchers and Assistant Dispatchers,
- Provision of Licenses for national



- and international carriers,
- Accreditation of Cargo Loaders and Unloaders,
- Provision of Control Stamps.

### Porto Seco I – ELOG Logistics South Ltd

Tendered for in 1998, it occupies an area of 150,000m<sup>2</sup>, to attend the demand of the automotive sector. However, currently it has been operating in other areas with cargo from Porto Paranaguá ad Uruguaina. It also has been operating in the Certified (Bonded) Customs Warehouse- DAC in the export of various products.

### CLIA – ELOG Logistics South Ltd.

Occupies an area of 72,000m<sup>2</sup>, however 17,000m<sup>2</sup> is storage, it was tendered in 1975 as an Interior Customs Station – EADI to receive general cargo and refrigerated cargo, aiming to reduce the traffic in the ports and airports and help importers and exporters with low cost merchandise clearance, principally companies based in Curitiba and the Metropolitan Region.

Currently, the most handled cargos, at the facility, are components, automobile parts, equipment for new industries installations, medications, beverages, etc. It receives on average, 1,200 Customs transit declarations monthly from Paranaguá, Uruguaina, Foz do Iguaçu, São Borja and from the Afonso Pena International Airport.

Last year it processed 16,000 dispatches of nationalized imports, temporary admission and customs warehouse. It also processed 3,000 dispatches for

export and temporary export of diverse products. In 2013, the facility was transformed into the Logistic and Industrial Customs Centre - CLIA.

### Sector for International Postal Packages – Colis Postaux.

All the international postage packages sent to Brazil currently are processed in three postal customs facilities, located in São Paulo, Rio de Janeiro and Curitiba. It is IRF/ Curitiba that inspects (clears) all the "petit paquet" packages, which weigh up to 2kg.

The centralization of the customs control of packages took place in 2009, when the "petit paquet" volume sent to Brazil was around 3 million packages per year, but in the last four years there has been an increase of 560% due to internet shopping of international products bought by Brazilian consumers. In 2013, 17 million packages were checked.

To ensure the protection of society and its consumer rights, all the packages

have to go through a scanner so they can be monitored and identified, and all products harmful to society retained/confiscated, such as : drugs, weapons, counterfeits, medications and food

### Afonso Pena International Airport

Located in the municipality of São José dos Pinhais, metropolitan region of Curitiba it's administrated by the Brazilian Infrastructure Company for Airports (INFRAERO) and operates domestic and international flights, having one terminal for passengers and another for air cargo – TECA.

### Air Cargo Terminal – TECA

It receives daily cargo planes from abroad, cargo in transit from the international airports of Guarulhos and Campinas and maritime cargo from many Brazilian ports. TECA is our main customs facility and operates with a great variety and quantity of imported and exported cargo. Last year there were 62,000 import dispatches and

15,000 export dispatches unloaded, as well as import/export activities, it also operates customs transit and special customs controls procedures for temporary admission and exportation.

### International Passengers Wing

The primary objective of the night shift in the Afonso Pena International Airport is to provide customs control of passengers arriving from abroad and their luggage. The main challenge is to have control without, however, causing any unnecessary disruptions to the continue flow of passengers into the country. For this job we have 5 tax-analysts and 5 fiscal auditors working in a 24 hour shift pattern, as well as one supervisor working normal hours. Today the flow of international flights is still small. We have a daily flight coming from Miami, another flight from Buenos Aires five times a week and a flight from Montevideo once a week. After the expansion works in the airport this number is expected to increase. ■

Há 25 anos  
oferecendo soluções completas em  
operações de importação e exportação  
com eficiência e confiabilidade.



Desembaraço Aduaneiro | Operação Portuária | Armazenagem Geral  
Agenciamento Marítimo | Afretamento de Navios | Angariamento de Cargas

www.litoralsfs.com.br

São Francisco do Sul/SC • Itajaí/SC • Joinville/SC • Paranaguá/SC • Santos/SP

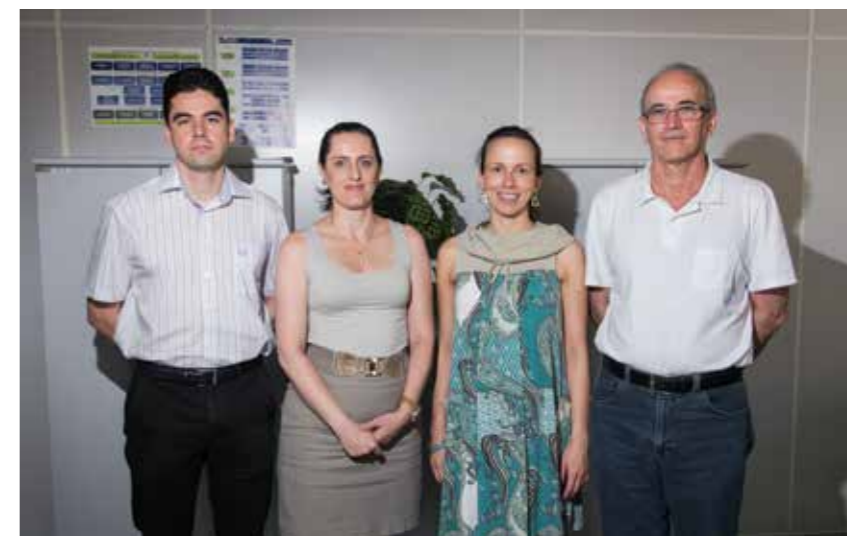
# Equipes da Inspetoria de Curitiba



Chefe da Divisão Aduaneira SRRF - Diana J. Macena



Chefe da SAPEL IRF CTA - Nivia M. Bezerra



Equipe SapeL IRF CTA



Chefe do Sedad IRF CTA - Alberto H. Yamamoto



Equipe Sedad IRF CTA



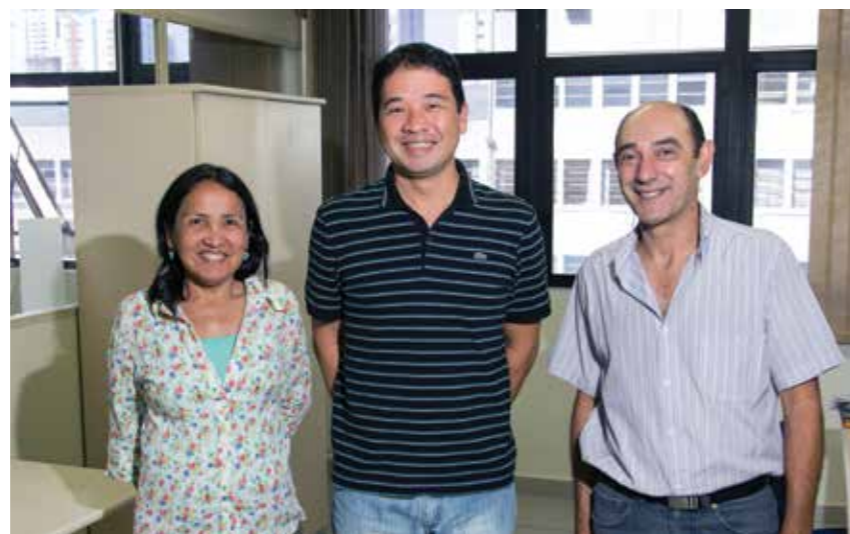
Chefe do Sefia IRF CTA - Milton Jose de Re



Equipe Sefia IRF CTA Milton Jose de Re



Chefe do Satec IRF CTA - Fernando A. Marinelli



Equipe Satec IRF CTA



Chefe da Sapoi IRF CTA - Edi Fátima Ribas Soares



Equipe Sapoi IRF CTA

# Alfândega do Porto de Itajaí

## Crescimento das operações de comércio exterior reforça desafios na unidade

**L**uis Gustavo Robetti é formado em Ciências Contábeis pela Faculdade Estadual de Campo Mourão (PR) e possui Especialização em Administração Financeira, Contábil e Controladoria. Ingressou na Secretaria da Receita Federal em 1991 como Técnico do Tesouro Nacional na Delegacia da Receita Federal em Foz do Iguaçu (PR). Em 1997 foi nomeado Auditor Fiscal da Receita Federal do Brasil em Foz do Iguaçu, atuando na área aduaneira, inclusive como Chefe do Serviço de Controle Aduaneiro (2000 a 2002), e após na fiscalização de tributos. Em 2006 foi removido para a Delegacia da Receita Federal de Itajaí (SC), sendo nomeado, em Novembro de 2010, Delegado Adjunto e, com a transformação da unidade, em 21 de fevereiro de 2011, Inspetor Chefe Adjunto da ALF Porto de Itajaí. Desde 27 de junho de 2012 é o Inspetor Chefe da ALF Porto de Itajaí.

A Revista Aduana Brasil entrevistou Robetti, que foi agraciado com a Medalha do Mérito Funcional Auditor Fiscal Noé Winkler. Ele comentou o crescimento significativo das operações de comércio exterior, especialmente de importação e os impactos na unidade da RFB. Em 2006, a ALF Porto de Itajaí atendeu 32.000 Despachos de Importação, número que subiu para 134.000 no ano passado.

### Como foi aceitar o desafio de comandar esta unidade da RFB de grande importância para o país?

Em minha opinião, dirigir uma unidade da Receita Federal do Brasil é uma experiência excepcional na vida funcional de um servidor público. Com a implementação do Banco de Gestores, a Receita Federal permitiu que os servidores que possuem interesse em assumir funções administrativas manifestem tal interesse, disponibilizando instrumentos e condições para que estes se preparem para assumir funções na instituição. A participação em diversas equipes ao longo da vida funcional, coordenando e chefiando algumas destas, procurando reconhecer as boas práticas dos administradores das unidades em que trabalhei, e a possibilidade de aperfeiçoamento mediante cursos e eventos direcionados à Gestão permitiram reduzir o temor inicial

quanto ao desafio. O fato de ter atuado por quase dois anos como adjunto também contribuiu no conhecimento do funcionamento da unidade, especialmente nas áreas meio, como logística, financeiro, licitações e tecnologia.

### Qual é a jurisdição desta alfândega e seu efetivo?

A ALF Porto de Itajaí possui jurisdição aduaneira que abrange 11 municípios compreendidos na região metropolitana da foz do rio Itajaí-açu. O complexo Portuário Logístico do rio Itajaí é o segundo maior complexo em movimentação de contêineres do país, tendo movimentado nos últimos 12 meses encerrados em abril de 2014 1.130.000 TEU's (Twenty Equivalent Unit). O complexo atende a cargas com origem e destinadas a todo o País, mas especialmente aos estados da região Sul e Sudeste. A ALF Porto de Itajaí possui

sob sua jurisdição seis recintos portuários de zona primária, um Terminal de Carga aérea, um Porto Seco e um Centro Logístico Integrado Aduaneiro (CLIA), além de dois Recintos Autorizados de Despacho de Exportação (REDEX). Também jurisdiciona a área de passageiros do Aeroporto Internacional de Navegantes e o Terminal de Navios de Turismo, localizado em Itajaí e que é especializado neste tipo de embarcação.

Quanto ao efetivo, a ALF Porto de Itajaí possui atualmente 78 servidores (AFRFB, ATRFB, Agentes Administrativos, Motoristas, Serpro) lotados na unidade. Segundo o Estudo de Lotação da Receita Federal, tais números estão em linha com as demais unidades da instituição na região fiscal e abaixo do quantitativo ideal. Devido ao crescimento exponencial dos despachos de Importação nos últimos



Inspetor Chefe da Alfândega do Porto de Itajaí, Dr. Luis Gustavo Robetti

## ADUANA

anos, e da aposentadoria de servidores, a SRRF 09 tem envidado esforços, juntamente com os órgãos centrais, visando garantir um aumento no efetivo de servidores, condizente com o volume de operações e a importância da unidade para instituição.

### Qual é a principal característica desta alfândega?

A ALF Porto de Itajaí possui como características principais ser um complexo portuário de cargas predominantemente containerizadas, possuindo um expressivo complexo de armazenagem de cargas refrigeradas e congeladas. As cargas de importação que são atendidas pela unidade são, em grande parte, oriundas da China e países do extremo oriente. As cargas de exportação possuem expressivo valor agregado, com predomínio de carnes congeladas/ resfriadas, máquinas, equipamentos, madeira beneficiada, entre outras. Devido a incentivos fiscais instituídos pelo governo de Santa Catarina, o comércio exterior no estado, especialmente na importação, cresceu substancialmente a partir de 2006. A ALF Porto de Itajaí atendeu 32.000

Despachos de Importação em 2006, e 134.000 Despachos de Importação em 2013, mesmo com a regulamentação dos incentivos estaduais pelo Senado Federal em vigor neste último ano. Este crescimento levou à migração de operadores de comércio exterior para jurisdição da ALF, que hoje possui sediados aproximadamente 40% dos maiores operadores de comércio exterior do estado de Santa Catarina.

### Em relação a esta migração de operadores, quais os efeitos para a ALF?

Este crescimento implicou em um aumento dos pedidos de habilitação para operar no comércio exterior, e levou a equipe a adotar procedimentos visando combater a criação de empresas de fachada, criadas unicamente para usufruir os benefícios fiscais estaduais e também burlar as normas de controle aduaneiro. A equipe da ALF tem sido especialmente rigorosa nos processos de habilitação, resultando em significativo número de representações para inapetência de CNPJ. A migração de operadores, juntamente com a apuração de indícios de operações de interposição fraudulenta, falsificação documental e subfaturamento,

ocasionaram um incremento no número de Procedimentos Especiais de Controle Aduaneiro (PEC) visando combater estes ilícitos. Em 2013 foram selecionadas 249 Declarações de Importação para o Canal Cinza (um aumento de 70% em relação ao ano anterior), além de 34 Procedimentos de Fiscalização Aduaneira concluídos. **Quais os principais impactos do crescimento das operações de comércio exterior no atendimento da unidade?**

O crescimento significativo das operações de comércio exterior, especialmente de importação, teve importantes impactos na unidade. Desde o ano de 2006 várias ações foram tomadas pela administração local visando melhorar os fluxos de trabalho e garantir o melhor atendimento ao contribuinte, mantendo a segurança fiscal e o controle aduaneiro.

Entre as principais ações estão a centralização das equipes de despacho, com a utilização de aplicativo para encaminhar eletronicamente os arquivos digitais para as equipes de verificação física nos recintos e para lavratura do Relatório de Verificação Física (RVF) de for-

QUALIDADE E  
MODERNIDADE  
EM SERVIÇOS  
PORTUÁRIOS



**POLYTERMINAIS**  
PORTUÁRIOS S.A.



A POLY TERMINAIS PORTUÁRIOS S/A É UM TERMINAL ALFANDEGADO PRIVATIVO. NASCEU EM 2008 COMO NOVA OPÇÃO DE APOIO À CADEIA LOGÍSTICA DE SANTA CATARINA E TEM O OBJETIVO DE PROPORCIONAR UM TRATAMENTO PERSONALIZADO A SEUS CLIENTES, ADAPTANDO-SE ÀS SUAS NECESSIDADES COM MODERNA ESTRUTURA TECNOLÓGICA, LOGÍSTICA INTEGRADA E EQUIPE ALTAMENTE QUALIFICADA.

[WWW.POLYTERMINAIS.COM.BR](http://WWW.POLYTERMINAIS.COM.BR) | 55 47 2104.5788 | ITAJAÍ/SC



ma eletrônica, com assinatura digital do ATRFB responsável pela verificação e do AFRFB responsável pelo despacho. De se destacar a implementação, em 2010, do CAC Aduaneiro, que estabeleceu a premissa de entrada única de documentos na unidade, garantindo atendimento humanizado aos intervenientes do comércio exterior, e com o atendimento conclusivo de vários procedimentos, garantindo a redução dos procedimentos e a manutenção dos controles, gerando maior eficiência. Também deve ser destacada a decisão de incrementar as atividades de análise de risco, ainda no ano de 2008, com a implementação de grupo específico para tal atividade, que a partir de 2010 passou a integrar a Seção de Vigilância e Repressão (SAVIG) e foi essencial na disseminação da cultura de risco e no estabelecimento de grupo regional de análise de risco.

**Este expressivo aumento do Comércio Exterior e o combate aos ilícitos aduaneiros ocasionaram maiores autuações e reflexos em outras áreas da unidade?**

Houve um aumento no número de apreensões em todas as áreas, em ações no pré-despacho (pela Análise de Risco), no curso do despacho e no pós-despacho, em ações de Fiscalização Aduaneira. O compromisso das equipes da unidade é promover o trâmite célere dos processos, evitando que os mesmos tenham retardos por conta de inércia da instituição. Assim, os processos de abandono têm suas autuações formalizadas em até 30 dias após o transcurso do prazo legal, e os julgamentos administrativos de recursos de processos de perdimento tem sido realizados, no máximo, em até 30 dias após a impugnação do contribuinte. O crescimento das apreensões não teve impactos significativos no estoque de mercadorias apreendidas da unidade pelo trabalho da equipe do Depósito de Mercadorias Apreendidas, da Comissão de Destruição de Mercadorias, e da Comissão de Leilão, que realizou em 2013 sete leilões, com arrecadação total de 36 milhões de reais, represen-

tando mais de 50% dos valores arrecadados em leilões na 09 RF. De se destacar, ainda, que a gestão eficiente de mercadorias pela equipe do DMA em conjunto com a SAPOL da ALF resultou que a unidade não teve valores de armazenagem a serem pagos a recintos, no ano de 2013, o que reduziu significativamente os custos operacionais da unidade.

**Qual e a importância desta unidade para nona região fiscal?**

A ALF Porto de Itajaí representa em torno de 37% dos despachos de importação da região fiscal em quantidade de despachos e 33% em valores. Em relação aos despachos de exportação, a ALF Porto de Itajaí representa 30% dos despachos da região fiscal em quantidade de despachos e em valores. Em 2014, até o mês de maio, o valor arrecadado em leilões pela ALF Porto de Itajaí representou cerca de 60% do valor arrecadado pela 09 RF. Por conta do expressivo número de operadores de comércio exterior na jurisdição da ALF, a equipe de fiscalização aduaneira da ALF possui uma carga expressiva de PEC, estando atualmente com 68 procedimentos de fiscalização aduaneira em andamento, e tendo encerrado 18 neste ano, representando 30% do total de procedimentos encerrados e em andamento da 09 RF. A ALF Porto de Itajaí atualmente é a unidade que atende o maior número de escalas de embarcações de turismo em cruzeiros internacionais na região fiscal.

**Quais são os projetos em curso que visam garantir maior eficácia para essa unidade da RFB?**

Os principais projetos em andamento e planejados para ALF Porto de Itajaí nos próximos anos consistem na revisão e consolidação das normativas locais, simplificando e reduzindo procedimentos, na implementação do atendimento integrado (CAC Integral), que consistirá no atendimento ao contribuinte de forma integral pela unidade, atendendo tanto tributos internos quanto assuntos aduaneiros, na reestruturação da Vigilância

e Repressão Aduaneira, aumentando a presença fiscal nos recintos e nos locais passíveis de cometimento de ilícitos tributários e aduaneiros, e no incremento da atividade de análise de risco da unidade, aumentando a sensação de risco dos operadores

**Há algum outro aspecto que gostaria de destacar sobre a unidade?**

Entendo que cabe destacar a ação da SARAC da ALF, além da eficiência na gestão da cobrança e arrecadação, na atividade de prestação de informações em ações judiciais e de subsídios à PFN visando a defesa da união. O trabalho minucioso da equipe tem permitido demonstrar ao juízo, tanto de primeira instância, quanto no Tribunal, a coerência das ações da equipe da ALF, e ocasionado a reversão de vários julgados que poderiam causar prejuízos à União. A equipe da ALF Porto de Itajaí é composta por servidores que possuem grande envolvimento com o dever funcional de garantir o cumprimento das normas legais e regulamentares pelos operadores de comércio exterior. As equipes da ALF, apesar de segmentadas de acordo com o regimento, possuem várias atividades interdependentes que permitem maximizar seus resultados. O espírito colaborativo de toda a equipe permite superar o aumento incessante do movimento de comércio exterior, especialmente de importação, nos últimos anos. Por fim, gostaria de destacar todos os servidores que atuam na ALF Porto de Itajaí pelo espírito público e pelo trabalho desenvolvido, pois a excelência que todos buscam é constituída pelo trabalho em equipe de todos, e é especialmente gratificante atuar como gestor em uma unidade em que as pessoas trabalham com dedicação e afinco, de forma coletiva, na busca da prestação do melhor serviço público ao contribuinte e do melhor controle aduaneiro ao país, sem transigir com o estrito cumprimento das normas legais e regulamentares. ■

**A PORTONAVE ESTÁ EM UMA LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA: EM PRIMEIRO LUGAR NA MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES EM SANTA CATARINA.**



**MAIS QUE UM PORTO, UM POLO LOGÍSTICO COMPLETO.**

A Portonave é o porto responsável pela movimentação de 45% das cargas containerizadas de Santa Catarina e está preparada para aumentar cada vez mais esse número. Com investimentos em infraestrutura e equipamentos, está inserida em um complexo portuário consolidado e com serviços integrados. Venha crescer com a Portonave.



Navegantes/SC  
portonave.com.br  
+55 47 2104 3341



# Itajaí Port Customs

The increase of foreign trade operations enhances challenges for the unit.

**L**uis Gustavo Robetti graduated in Accounting at the Campo Mourão State University (PR) and has specialisation in Finance and Accounts Administration and Control. He entered the Federal Revenue Office in 1991 as a National Treasury Technician for the Federal Revenue Police in Foz do Iguaçu (PR). In 1997, he was named Fiscal Auditor for the Brazilian Federal Revenue in Foz do Iguaçu, working in the area of customs, including as Head of Customs Control Service (from 2000 to 2002) and after in the supervision of taxes. In 2006, he was transferred to the Federal Revenue Police in Itajaí (SC), being named, in November 2010, Deputy Police Chief and after the transformation of the unit, on the 21st February 2011, Deputy Chief Inspector of ALF in the Port of Itajaí. Since 27th of June 2012, he is the Chief Inspector of ALF in Itajaí Port.

The Brazil Customs Magazine interviewed Robetti, who was awarded the Functioning Fiscal Auditor Medal of Merit - Noah Winkler. He talked about the significant increase of foreign trade operations, especially imports and its impact on RFB units. In 2006, the Itajaí Port ALF attended 32,000 import dispatches, a number which has risen to 134,000 in the last year.



**What was it like to accept the challenge of commanding this RFB unit which is of such great importance to the country?**

In my opinion to run a unit of the Brazilian Federal Revenue is an exceptional experience in the working life of a public worker. With the implementation of the Manager's Bank (Banco de Gestores), the Federal Revenue allowed its employees to take on administrative positions if they were interested in doing so, providing the tools and conditions to prepare them to take on other functions in the institution. Being part of different working teams throughout my working life, coordinating and supervising some of them, recognizing good working practice by unit administrators that I worked for, and the opportunity of professional improvement through courses and events aiming at management position, helped me lose the initial fear of taking on the challenge. And the fact that I worked for nearly two years as a deputy also helped me understand the running of a unit, especially in professional areas such logistics, finance, bidding and technology.

**What is the jurisdiction of this Customs and its employees?**

The ALF of Itajaí Port Customs has jurisdiction in 11 municipalities in the metropolitan region at the mouth of the river Itajaí-çu.

The complex logistical Port of Itajaí River is the second biggest complex for container handling in the country, having moved, in the last 12 months up until April 2014, 1.130.000 TEU's (Twenty Equivalent Unit). The complex attends cargo from and to all of the country, especially the states to the South and Southeast region. Itajaí Port ALF has under its jurisdiction six port facilities in the primary zone, an aero cargo terminal, a dry port and an Integrated Customs Logistics Cen-

tre (CLIA) besides 2 more Authorized Export Dispatch Facilities (REDEX). It also has jurisdiction of the passenger area in the International Airport of Navegantes and of the Tourist Shipping Terminal, located in Itajaí and specializing in these kinds of vessel. As to the permanent staff, Itajaí Port ALF currently has 78 workers (AFRFB, ATRFB, Administrative Agents, Drivers and the Federal Service of Data Processing-Serpro) in the units. According to a Capacity Study of the Federal Revenue, these numbers are in line with the other units of the fiscal region institution and below the ideal quantity. Due to the exponential growth of import dispatches in the past few years and retirements, the SRRF 09 and central organizations have been making efforts, with the aim of guaranteeing the increase in workers number in keeping with the volume of operations and the importance of the unit for the institution.

**What are the main characteristics of this Customs?**

Itajaí Port ALF has as its principle characteristic a complex cargo port predominately containerised, possessing expressly a storage complex for refrigerated and frozen cargo. The imported cargo attended by our unit is mostly originated from China and Far East countries. Export cargos have a great aggregated value, predominated by frozen/chilled meats, machinery, equipment and milled wood amongst others.

Due to fiscal incentives established by the Santa Catarina Government, the foreign trade in this state, especially in imports, has grown significantly from 2006. Itajaí Port ALF attended 32,000 import dispatches in 2006 and 134,000 in 2013, despite the regulation of state incentives by the Federal Senate and in force this last year. This growth meant that many opera-

tors of foreign trade migrated to ALF jurisdiction, which has approximately 40% of the largest foreign trade operators in the State of Santa Catarina.

**What are the consequences of this migration of operators to ALF?**

This growth meant an increase in the demand for licenses to operate in foreign trade, leading the team to adopt procedures aiming to stop “front companies”, which were created to take advantage of the state fiscal incentives and also to bypass the norms of custom control. The ALF team has been very strict especially with licensing, resulting in a significant number of legal actions for inability to produce a registration number (CNPJ).

The migration of operators, together with indications of operations of fraudulent transactions, forgery of documents and under-billing, create an increase in the number of Special Procedures for Custom Control (PEC) aiming to combat these crimes. In 2013, 249 import declarations were selected to be sent to Grey Channel –customs clearance after documents are checked – an increase of 70% compared to the previous year, besides 34 Customs Supervision procedures concluded.

**What were the main impacts of the increase in foreign trade on the service of the unit?**

The great increase of foreign trade operations, especially imports, had important consequences in the unit. Since 2006, many actions were taken by the local administration aiming at improving the work flow and to ensure better service to the tax-payer, maintaining fiscal security and customs control.

Among the main actions was the centralization of dispatch teams with the use of an application to send digital documents electronically to the verifying teams inside the facilities and to certify the individually verified records (RVF) , all digitally signed by

the ATRFB responsible for the verification and AFRFB responsible for the dispatch.

The implementation of Customs CAC, in 2010, must be highlighted, this established a single entry in this unit for all documents, guaranteeing a personal service for those involved in foreign trade and giving a conclusive service of various procedures so guaranteeing a reduction in procedures as well as maintaining control and therefore generating greater efficiency.

We should also highlighted the decision made to increase risk analysis activities; back since 2008 a specif-

**Itajaí Port ALF represents approximately 37% of import dispatches in the 9th Fiscal Region in terms of quantity and 33% in terms value.**

ic team carried out this activity and from 2010, it became part of the Surveillance and Suppression Section (SAVIG) and was very important in disseminating the culture of risk and the establishment of a regional team in risk analysis.

**Has this expressive increase in foreign trade and the fight against illicit customs acts led to greater activity and had repercussions in other areas of the unit?**

There was an increase in confiscated goods in all areas, in pre-dispatch (by risk analysis), during dispatch and post-dispatch under Customs Supervision.

The teams of the unit are committed to promoting swift proceedings, avoiding delays on account of inertia

in the institution. So, all abandoned processes have their requirements formalized within 30 days after the normal legal limit of the process, and administrative judgements of the appeals process are realised, at most, 30 days after the tax-payer has been challenged.

The increase in confiscation didn't have any significant impact on the storage of apprehended merchandise in the unit because of the work of the team in the Confiscated Goods Warehouse (DMA), the Disposal Goods Commission and the Auction Commission which, in 2013, carried out seven auctions, which collected R\$ 36 million, representing 50% of the total revenue collected in auctions by the 9th RF.

It should be highlighted that the efficient management of merchandise by the DMA team in conjunction with SAPOL, part of ALF, resulted in the unit having no storage costs for the facilities, in 2013, which reduced the units operational cost significantly.

**What is the importance of this unit to the 9th fiscal region?**

The Itajaí Port ALF represents about 37% of the fiscal regions import dispatches in quantity and 33% in value. In relation to exports, the Itajaí Port ALF represents 30% of the fiscal region dispatches in quantity and value. In May 2014, the revenue collected at auctions by Itajaí Port ALF represented approximately 60% of the revenue collected by the 9th RF.

On account of the significant number of foreign trade operators within ALF jurisdiction, the ALF Customs inspection team has an expressive PEC cargo, having currently 68 customs inspection proceedings on going, 18 were finished this year, representing 30% of the total proceedings ( closed and ongoing) in the 9th RF.

Itajaí Port ALF currently is the unit which attends the greatest number of stopovers of international cruise liners in the fiscal region.

**Which ongoing projects aim at better efficiency in this unit of the Brazilian Federal Revenue?**

The main ongoing and planned projects for Itajaí Port ALF over the next years consist of revision and consolidation of local regulations, simplification and reduction of procedures, in the implementation of the integrated service (CAC Integral), which consists in the unit giving full support to the tax-payer in an integrated way by the unit, attending as much to internal taxes as to subjects about customs, in the restructuring of Customs Suppression and Surveillance, increasing the fiscal presence in areas and premises associated with fiscal and customs offences and increasing risk analysis activity in the unit, augmenting the awareness of risk of the operators.

**Is there any other aspect which you would like to highlight about this unit?**

I believe that I must highlight the SARAC and ALF performance, besides efficiency in billing and collection management, in the activity of providing information in judicial actions and to subsidiaries of the PFN in the defence of the Union. The meticulous work of the team has permitted to be demonstrated to the judge, as much in the first instance, as in the Tribunal, the coherent actions of the ALF team, and has occasioned a reversal in various judgments that could have prejudiced the Union.

The Itajaí Port ALF team is composed of workers who possess great involvement in the functional needs to guarantee compliance with legal rules and regulations by the foreign trade op-

erators. The teams of ALF, although being segmented according to the rules, possess many interdependent activities which allow them to maximize results. The collaborative spirit of all the team allows us to overcome the continuous increase in foreign trade, especially importation, in the last years.

Lastly, I would like to highlight all the workers who perform at Itajaí Port ALF for their civic spirit and for their developed work, because the excellence that we all seek is built by the team work of us all, and it is particularly gratifying being the manager of a unit where people work with dedication and perseverance, as a team, seeking the provision of better public service to the tax-payer and better customs control in the country without transgressing the strict rules and regulations. ■



Equipe da Alfândega do Porto de Itajaí

# CAC Aduaneiro é modelo de atendimento humanizado

**A** então Delegacia da Receita Federal do Brasil em Itajaí (DRF/Itajaí) possuía um atendimento, na área aduaneira, avaliado pelos usuários como de boa qualidade. Entretanto, a administração da unidade no ano de 2010 vislumbrou a possibilidade de evoluir no atendimento, implementando um modelo de atendimento na Aduana nos moldes do atendimento dos Centros de Atendimento ao Contribuinte (CAC) de tributos internos, que surgiram em meados dos anos 90. Após algumas pesquisas foi constatado que havia algumas experiências, em outras unidades aduaneiras, de modelos de atendimento, mas não havia em nenhuma unidade um atendimento sistematizado que representasse a única porta de entrada de documentos da unidade, e um atendimento centralizado que recepcionasse, por exemplo, todas as Declarações de Importação (DI's) e os Despachos de Exportação (DDE's) no mesmo local. Assim, no início do ano de 2010, o gabinete da DRF/Itajaí, sob a coordenação do Delegado José Carlos de

Araújo, promoveu reuniões visando estabelecer um cronograma para implementação de modelo de atendimento "CAC" na atividade aduaneira da unidade. Para coordenar esta nova equipe foi escolhida a auditora fiscal da RFB Geovana da Silva da Cunha, hoje Inspectora Chefe Adjunta da ALF Porto de Itajaí. Além da escolha da coordenadora da nova equipe, que sequer existia formalmente no organograma da unidade, foram selecionados quatro Analistas Tributários da Receita Federal do Brasil (ATRFB) que, após a explicação sobre o modelo de atendimento, aceitaram prontamente o desafio de implementar tal projeto. De se ressaltar ainda o decisivo apoio e envolvimento da SRRF 09, reconhecendo a importância do tema e participando ativamente das alterações necessárias para implantação do projeto. A implementação do CAC Aduaneiro, por ser uma novidade em termos de Receita Federal do Brasil, enfrentou diversas dificuldades e empecilhos, conforme relata Geovana: "Para atingirmos o objetivo do projeto, que era

concentrar a entrada de documentos em um único local e prestar de forma conclusiva, pela nova equipe, o maior número possível de serviços, buscou-se, inicialmente, detectar o melhor espaço físico dentro da estrutura já utilizada pela Unidade, para instalação do CAC Aduaneiro, bem como identificar todos os procedimentos, até então adotados pelas diversas seções, para que pudéssemos selecionar as atividades que seriam executadas pela equipe de atendimento e implantar um fluxo eficiente de acordo com o novo modelo. Outra preocupação foi identificar dentre os servidores da Unidade aqueles que possuíam perfil adequado para a atividade, aliando conhecimento à habilidade necessária para a prestação de um atendimento de excelência aos usuários". Após as definições mencionadas, em abril de 2010, o CAC Aduaneiro iniciou suas atividades, sendo oficialmente inaugurado em agosto do mesmo ano. Devido à crescente demanda pelos serviços disponibilizados, mostrou-se necessária a utilização do Sistema de



Geovana da Silva da Cunha, hoje Inspectora Chefe Adjunta da ALF Porto de Itajaí

Apoio ao Gerenciamento do Atendimento – SAGA, como forma de acompanhamento e melhor distribuição dos atendimentos em relação aos recursos disponíveis. De início, várias foram as barreiras que se apresentaram para que fosse possível a utilização desta ferramenta, desde a necessidade de especificação dos serviços aduaneiros que deveriam ser incluídos na Tabela Única de Serviços – TUS até a alteração do Regimento Interno da RFB, prevendo uma Equipe de Atendimento – EAT na estrutura da Unidade. Havia, ainda, a dúvida sobre a influência dos atendimentos aduaneiros no tempo médio de espera – TME apurado para a região fiscal. Já nos primeiros meses de uso do SAGA, tanto os tempos médios de atendimento quanto os tempos médios de espera dos serviços prestados

pelo CAC Aduaneiro se mostraram compatíveis com os resultados alcançados pela região fiscal em relação aos serviços disponibilizados pelos demais Centros de Atendimento. "Superadas todas as dificuldades, a implantação do CAC Aduaneiro se mostrou um sucesso, sendo a iniciativa reconhecida por toda a comunidade que atua no complexo portuário, proporcionando um atendimento humanizado e profissional aos contribuintes e intervenientes no comércio exterior que buscam os serviços da Aduana no Porto de Itajaí", relata Geovana. O sucesso da implementação do CAC Aduaneiro levou a SRRF 09 a indicar a implementação do modelo em outras unidades aduaneiras da 09 RF. Tal iniciativa foi implementada pela ALF Porto de Paranaguá e pela ALF Porto de São Francisco do Sul.

De se ressaltar que o modelo de atendimento despertou o interesse de colegas de outras regiões fiscais, que promoveram visitas a ALF Porto de Itajaí para conhecer os procedimentos, a exemplo dos servidores da 5ª RF. A partir de Julho de 2012 a Chefia do CAC Aduaneiro, formalmente chamado de Equipe de Atendimento (EAT) passou a ser exercida pela ATRFB Rita de Cássia Spolao. Entre os projetos futuros para esta equipe está a implementação do modelo de atendimento integral, que consiste na possibilidade de atendimento relativo a diversos assuntos afeitos à instituição (tributários, previdenciários ou aduaneiros) por qualquer unidade de atendimento da RFB, resultando certamente em mais uma evolução para o reconhecimento da sociedade ao importante trabalho desenvolvido pela RFB. ■

## CAC Customs is a model for humanized service



The Brazilian Federal Revenue Police Station in Itajaí (DRF/Itajaí) had a customs service, rated by the users as Good. However, the administration unit, in 2010, glimpsed the possibility to improve the service, by implementing a customs service model based on the mold of the Tax-Payer Service Center (CAC) for the Inland Revenue, as emerged in the mid 90s. After some research on other customs units for service models, it became clear that there wasn't any unit with a systematic service that had a single entry point for all unit documents and a centralized service that could receive, for example, all Import Declarations (DI's) and Exports Dispatches (DDE's) in the same place.

So, at the beginning of 2010, the Office of DRF/Itajaí, under the coordination of Police Chief José Carlos Araújo, promoted many meetings aimed at establishing a chronology for the implementation of a "CAC" model into the customs activity of the unit. Geovana da Silva Cunha, a fiscal auditor for the RFB was chosen to coordinate this new team, today she is Itajaí Port ALF Chief Deputy Inspector.

Besides the choice of coordinator of the new team, which, at least existed formally on the organizational chart of the unit, four Brazilian Federal Revenue Tax-Analysts (ATRFB) were also selected, who after explanation of the new service model, promptly accepted the challenge of implementing the project. We should emphasize the decisive support and involvement of SRRF 09, in recognizing the importance of the theme and actively participating in the changes necessary

for the implementation of the Project. The implementation of Customs CAC, being a new thing in the Brazilian Federal Revenue, faced many difficulties and obstacles, as Geovana tell us: "In order to achieve the objectives of the project, that was to create a single point of entry for documents and to provide the greatest number of conclusive services by the new team, we initially looked for the best space already existing within the units facilities, to set up the Customs CAC, as well as identifying the procedures already in place, as well as those adopted by other sectors, so we could select which activities could be performed by the service team and so implement an efficient flow for this model. Another worry was to identify among within the unit the workers who fitted the profile for this activity, combining the knowledge and skills necessary to give excellent service to the users".

After all the definitions mentioned, in April 2010, Customs CAC launched its activities, being officially inaugurated in August of the same year.

The increased demand of the services available, demonstrated that it was necessary to utilize a system of support for the services management – SAGA, as a form of monitoring and to better the distribution of the services in relation to available resources. At first there were many obstacles for the use of this new tool, from the definition of the customs services which should be included in the Single Services Table (TUS) to the change in the RFB internal Rules and Procedures for the creation of a new unit – Service Team (EAT). There were also some doubts regarding the average waiting time

(TME) to be counted for this Fiscal Region.

Already in the first few months SAGA was used, the average service time as well as the average waiting time achieved by the Customs CAC was proven to be compatible with times achieved by the other Service Centers in the fiscal region.

"Overcoming all the difficulties, the implantation of Customs CAC was shown to be a success, the initiative was recognized by the port complex community, giving a personal and professional service to the tax-payers and the foreign trade parties who seek services at Itajaí Port Customs", Geovana said.

The success of the implementation of the Customs CAC led SRRF 09 to pass on the implementation model to other 9th RF units. This initiative was taken on by Paranaguá Port ALF and São Francisco do Sul Port ALF.

It is worth mentioning that this service model proved popular among other fiscal regions who visited Itajaí Port ALF to understand the procedures, the 5th Fiscal Region being one example.

From July 2012 the managerial team of Customs CAC, formally called Service Team (EAT), was taken over by Tita de Cassia Spolaor AFRFB.

Amongst the future projects for this team is the implementation of the integrated service model, which consists of the possibility of a service undertaking many queries to the institution (tax, social services or customs) through any service RFB unit, resulting certainly in one more evolution which will allow society to recognize the important work developed by RFB. ■

AS PORTAS SE ABREM  
PARA NOVOS INVESTIMENTOS.



Miami Key Largo Orlando New York New Jersey

e mais de 17 estados americanos.

Atendimento personalizado,  
prestando suporte e assessoria na compra internacional.

www.hpinvest.com · Balneário Camboriú, SC · Tel. 47. 8402 0509 · Creci 4041 J

hp  
INVEST  
IMÓVEIS INTERNACIONAIS

# Equipe obtém alta eficácia na seleção da análise de risco na Alfândega de Itajaí

A Secretaria da Receita Federal do Brasil, por ser signatária de acordos internacionais, especialmente no âmbito da Organização Mundial de Aduanas, possui a determinação de implementar o cumprimento das premissas desta organização, que entre outras pressupõem o recebimento antecipado de informações e o tratamento destas informações, através de ferramentas de análise de risco.

Conscientes desta necessidade e vislumbrando os resultados futuros possíveis com tal implementação, a partir da implantação do Siscomex Carga (IN 800/2008) surgiu na 9ª Região Fiscal a ideia de implementar um grupo regional de Análise de Risco. Tal grupo, que teve total apoio da SRRF 09, não foi constituído formalmente, mas através de reuniões foram estabelecidos procedimentos de Análise de Risco de Cargas de Importação, com a utilização de ferramentas informáticas comuns e constante troca de informações entre as unidades portuárias da 9ª RF (ALF Porto de Itajaí, ALF Porto de Paranaguá, ALF Porto de São Francisco do Sul e IRF Florianópolis/IRF Imbituba).

Na ALF Porto de Itajaí, a atividade de análise de risco foi designada à Seção de Vigilância e Repressão (SAVIG), que é chefiada pelo AFRFB Flávio Teixeira do Prado. A SAVIG atua na Análise de Risco de Cargas nos Recintos (pré-despacho), no redirecionamento de cargas em canal verde, na análise documental e verificação física destas cargas (despacho) e na representação de irregularidades apontadas para eventuais futuras fiscalizações (pós-despacho). Considerando que não havia expertise no assunto, e as dificuldades para obter as melhores ferramentas informáticas e na busca por informações, especialmente no exterior, a dedicação da equipe superou as adversidades e estabeleceu um modelo de trabalho sistematizado, como analisa Flávio Teixeira do Prado. “Atualmente, nossa Seção conta com cinco Servidores, sendo quatro Auditores e um Analista. Além da análise de risco, a equipe é responsável pela atividade de vigilância e repressão em nossa jurisdição, aplica a pena de perdimento às cargas abandonadas e efetua o lançamento das multas oriundas do Siscomex-Carga, além do preparo de dossiês para revisão a cargo de outras Unidades”, afirmou.

Ainda segundo o chefe da Seção de Vigilância e Repressão apesar do reduzido quadro de pessoal, tem se obtido bons resultados na análise de risco. “Nos três últimos anos foram redirecionadas do canal verde 465 Declarações de Importação sendo que, destas, 438 mereceram algum reparo, indo de simples exigência de retificação até a apreensão da mercadoria. Tais números revelam um índice médio de 94 % na eficácia da seleção da análise de risco. Ultimamente, este índice encontra-se em torno de 80%. Entretanto, nossa maior dificuldade era consolidar e utilizar o conhecimento já adquirido e compartilhá-lo com outras equipes e unidades, já que a RFB, até então, não dispunha de um sistema informatizado nacional dedicado à análise de risco nas operações de comércio exterior. A dedicação e alta qualidade dos membros da equipe foram fundamentais para o alcance de bons resultados”, reforça Prado.

Dos trabalhos realizados pela equipe de análise de risco de Importação da ALF Porto de Itajaí destaca-se o montante de R\$ 12.843.778,28 em apreensões em 2012, R\$ 948.026,86 em 2013 e R\$ 661.073,00 em 2014. Em 2012 foi efetuada em Itajaí a maior apreensão de produtos contrafeitos do país em zona primária, com a apreensão de 13 contêineres de produtos falsificados, totalizando R\$8.800.000,00. Destacamos ainda operações de constatação e devolução ao exterior de lixo (mais de 100 toneladas de pneus usados e resíduos plásticos) e a constatação e determinação de devolução ao exterior de 350 toneladas de vidro contaminado com chumbo, ambas em conjunto com outros órgãos interessados e protegendo o meio ambiente nacional.

Também destacamos como resultado da Análise de Risco retificações de 218 DI's no valor de R\$ 3.275.427,17 em 2012; de 175 DI's no valor de R\$ 9.471.213,02 em 2013. Em 2014 já foram redirecionadas e trabalhadas 110 DI's com R\$ 3.694.609,30 de crédito tributário arrecadados em exigências no curso do despacho. ■

## Alfândega do Porto de São Francisco do Sul alcança índice máximo em indicador na qualidade dos serviços

**N**atural do Estado do Paraná, graduado em Engenharia Industrial Elétrica pelo Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná - CEFET/PR e pós-graduado em Administração de Empresas, o atual Inspetor Chefe da Alfândega da RFB no Porto de São Francisco do Sul/SC iniciou sua carreira no serviço público em 1995.

O início de sua trajetória na Receita Federal do Brasil deu-se na área aduaneira, na então Inspetoria da Receita Federal em Paranaguá. Teve uma rápida passagem em 2001 pela Delegacia de Curitiba na área de atendimento, retornando à área aduaneira em 2002 atuando pela

Inspetoria de Dionísio Cerqueira/SC. Retornou à Paranaguá em 2004, época em que exerceu as funções de supervisor de equipe de importação, chefe de seção de despacho aduaneiro - Sadad e Inspetor-Chefe Substituto. Antes de assumir a atual função, ainda exerceu, nos anos de 2010 e 2011, a função de chefe substituto pela Divisão de Administração Aduaneira da Superintendência Regional da 9ª RF.

A Revista Aduana Brasil entrevistou o Inspetor Tsuyoshi Ueda que falou sobre o cenário da movimentação do comércio exterior na jurisdição da Alfândega da RFB no Porto de São Francisco do Sul.

### Qual a importância desta unidade da RFB para 9ª Região Fiscal?

De acordo com os dados de 2013, verificamos que a 9ª região fiscal tem uma significativa participação nos volumes transacionados no comércio exterior no Brasil. Refiro-me aos 390 mil despachos de importação e 230 mil na exportação realizados na região os quais, se somados, totalizam 16,45% de tudo que foi realizado no País. Traduzindo-se em valores são U\$ 40,4 bilhões de mercadorias importadas e outros U\$ 36,8 bilhões

que foram objeto de exportação.

Desse total, passaram pela Alfândega de São Francisco do Sul aproximadamente 24 mil despachos na importação e outros 27 mil na exportação, totalizando uma corrente de comércio de 12,7 bilhões de dólares, o que perfaz 16,5 % do valor realizado na região. Portanto podemos aferir que um peso significativo da balança comercial passa através de nossa jurisdição. Neste contexto devemos considerar outros dois fatores importantes, que é o forte crescimento na movimentação

de graneis na exportação pelo Porto Público e a expansão das atividades pelo Porto de Itapoá, observados nos últimos meses. Sob a perspectiva do próprio terminal, está em andamento um projeto de expansão que irá triplicar a área de armazenagem e promoverá uma ampliação da extensão do cais. Esses fatores influenciarão, indubitavelmente, as atividades da fiscalização aduaneira, pois o número de operadores de comércio exterior deverá aumentar elevando, dessa forma, o número de despachos desembarçados



O Inspetor Chefe da Alfândega da RFB no Porto de São Francisco do Sul Dr. Tsuyoshi Ueda

## ADUANA

pela Alfândega.

### Qual a jurisdição desta Alfândega e seu efetivo?

A jurisdição da Alfândega da RFB no Porto de São Francisco do Sul está definida na Portaria RFB nº 2.466, de 2010, com alterações posteriores. Por ela, a área de atendimento, no que tange as atribuições aduaneiras, abrange os municípios de São Francisco do Sul/SC e Itapoá/SC. Mais especificamente, compreende a zona primária do Porto de São Francisco do Sul e Itapoá, locais e recintos alfandegados de zona secundária, zonas de vigilância aduaneira e pessoas físicas e jurídicas que realizam operações de comércio exterior.

A Alfândega conta em seu quadro de servidores com 19 Auditores Fiscais, 11 Analistas Tributários, um agente administrativo além de oito terceirizados contratados para a execução de atividades de apoio.

A maior parte do efetivo está alocada nas atividades aduaneiras, onde destaca a realização do despacho aduaneiro de mercadorias, fiscalização aduaneira pré e pós-despacho, no controle aduaneiro sobre locais e recintos, a execução de ações de vigilância e repressão aduaneira e as atividades náuticas.

Outros dois setores compõem a estrutura da alfândega: uma sendo a área de logística, que é responsável pela realização de apoio administrativo, de logística, programação e execução orçamentária e financeira, controle do patrimônio, de pessoal, administração de mercadorias apreendidas, capacitação e atividades de TI. A outra dedicada ao acompanhamento judicial e controle do crédito tributário.

### Qual o cenário da movimentação do comércio exterior na jurisdição desta Alfândega?

A 9ª região fiscal é privilegiada em termos de instalações marítimas, pois somente no Estado de Santa Catarina temos, além do Porto de São Francisco e Itapoá, mais três portos marítimos: Itajaí, Navegantes, e Imbituba. Isso sem dúvida favorece a atratividade

de para um maior número de operadores de comércio exterior na região. No caso específico de Itapoá, o fato de ser um porto recém-inaugurado faz impulsionar outros investimentos privados na região, como a instalação de terminais e armazéns de retaguarda.

Pela jurisdição da Alfândega do Porto de São Francisco do Sul passaram, no ano de 2013, 4,98 milhões de toneladas em mercadorias de importação no valor de U\$ 6,21 bilhões, o que representou em peso 17,41% do total movimentado na 9ª RF. Deste total, 70% estão concentrados em combustíveis, fertilizantes e produtos da indústria siderúrgica. De outro lado, a exportação movimentou cerca de 9,42 milhões de toneladas no valor de U\$ 6,53 bilhões, correspondendo a 21,8% do total da 9ª RF, sendo em sua grande parte, cerca de 80%, relacionados à exportação de grãos e cereais e também um peso significativo da indústria de carnes congeladas. 50% das exportações estão concentrados em quatro países, China, Estados Unidos, Japão e Venezuela. Encabeçam a lista, na importação, países como a Nigéria, Chile e China.

Um aspecto que merece ser mencionado diz respeito ao recinto alfandegado denominado "Instalação Portuária de Uso Privativo Misto da Petrobrás Transporte S/A – Transpetro". Trata-se de um terminal aquaviário que movimenta petróleo bruto de navios que o descarregam por monoboia, e que são enviados por oleodutos submarinos até o terminal que é utilizado para armazenar e transferir o produto para a Refinaria do Paraná através do oleoduto Santa Catarina-Paraná. Nos últimos anos verificamos que a movimentação de importação anual ultrapassou a casa dos 2 milhões de toneladas, o que representa uma expressiva parte do volume movimentado em nossa jurisdição.

Destaque-se também, pela sua importância no cenário econômico e de comércio exterior, a implantação da primeira unidade fabril da marca alemã de automóveis BMW no País,

na região de Araquari/SC, e que está com previsão de inauguração ainda em 2014. Já sentimos os reflexos na movimentação de cargas, pois a importação de automóveis que então estava sendo realizada pelo porto de Santos/SP passou a ser realizada pelo Terminal de Itapoá, refletindo positivamente no número de declarações de importação registradas e na arrecadação de tributos de comércio exterior. Outras de menor porte, como fábrica de tratores sul-coreana LS Tractor inaugurada em 2013 no município de Garuva/SC com investimentos de R\$ 150 milhões, também devem produzir impactos na movimentação de comércio exterior, pois demais indústrias para produção de componentes ou de alguma etapa da produção devem se instalar na região.

### No seu ponto de vista, quais os principais desafios à frente desta Alfândega?

O maior desafio é poder trabalhar em prol de uma Alfândega que gere os resultados que a instituição almeja e que agregue benefícios à sociedade brasileira. Felizmente contamos com ótimos servidores, o que ajuda bastante. Conforme já comentado, temos uma expectativa de um crescimento forte nas operações de comércio exterior em nossa jurisdição, traçando um panorama para novos desafios. O aumento já registrado em 2013, alinhado com a perspectiva de futuras expansões, especialmente pelo Terminal de Itapoá, exigirá uma reorganização em nossos procedimentos internos. No que se refere ao combate aos ilícitos aduaneiros, que poderão crescer com o aumento de movimentação, este demandará mais esforços para o aprimoramento das técnicas de inteligência fiscal e gerenciamento de risco. Os recursos são limitados e a perspectiva de aumento de efetivo de pessoal é cada vez menor. Teremos que focar no desenvolvimento de programas de aperfeiçoamento e de capacitação, fundamental para absorver essa demanda crescente.

Centramos nossos esforços em fazer o

# NOSSO CRESCIMENTO É RESULTADO DO SEU SUCESSO

Nos primeiros anos de sua operação, o Porto Itapoá já é destaque no meio logístico mundial sendo considerado um dos terminais mais ágeis do Brasil



www.portoitapoa.com.br

f/portoitapoa @porto\_itapoa

Fazendo a diferença para sempre fazer melhor!

- Recorde de movimentação de contêineres por equipamento, média de 53,24 MPH (movimentos por hora);
- Crescimento superior a 70% em suas operações, comparado ao ano anterior;
- Vencedor do prêmio Ser Humano em 2013 e Ozires da Silva em 2014;
- Localização privilegiada na Baía da Babitonga sem atrasos por mal tempo, com calado natural de 16 metros e capacidade para operar navios Super-Post-Panamax;
- Acesso rodoviário dedicado;
- Serviços de longo curso e cabotagem, operados pelos maiores armadores mundiais;
- Escritórios de apoio (Itajaí, São Francisco do Sul, São Paulo e Paraná) que proporcionam mais facilidade no acesso às informações logísticas e negociação personalizada.

## PORTO ITAPOÁ MOBILE MAIS AGILIDADE PARA O SEU DIA A DIA



melhor em consonância com os objetivos estratégicos estabelecidos pela instituição. Para isso é preciso manter a equipe motivada. Temos que ser rigorosos no cumprimento do planejamento estratégico, a consecução das metas estabelecidas pela instituição. Na outra ponta encontramos o resultado desse compromisso, que é a prestação de um bom serviço à sociedade e ao País, convergindo as duas para um único propósito, o cumprimento da missão institucional.

Um exemplo disso é a criação em 2012, de um Centro de Atendimento ao Contribuinte na Alfândega. Através dela, todos os serviços aduaneiros da Alfândega são feitos em um único local e através de uma equipe especializada. Antes, os intervenientes, sejam despachantes, importadores, exportadores, transportadores, ou quaisquer outros que precisassem de algum atendimento precisava se deslocar a vários locais para ver seu serviço atendido. O resultado é a maior agilidade no atendimento, uniformidade na informação, gerenciamento dos serviços atendidos e principalmente uma prestação de serviço de qualidade e de forma humanizada. Para melhor entendimento, cito como exemplo, o indicador estratégico que mede o percentual de serviços atendidos em menos de quinze minutos. Em nos-

so caso, o resultado atingido durante todo o ano de 2013 foi de 100%. Isso quer dizer, todos os intervenientes que procuram os serviços da Alfândega obtiveram rapidez no atendimento. Isto é excelente, pois a esses agentes do comércio, o fator celeridade é fundamental para o desenvolvimento de sua atividade.

#### **Em que setores considera que podem ser feitos ajustes para melhorar a atuação desta Alfândega?**

Assim que assumi o compromisso, ao final de 2011, de estar à frente dessa Alfândega, venho trabalhando incessantemente para que a sociedade seja a grande receptora dos benefícios de uma boa prestação de serviços públicos. Nesse sentido temos que estar sempre atentos, buscando soluções adequadas a cada situação.

A busca pela uniformização colabora enormemente para assegurar maior fluidez nos procedimentos. As equipes responsáveis pela manualização das atividades aduaneiras na RFB vêm contribuindo significativamente para o trabalho diário dos servidores, à medida que confere mais rapidez na busca de informações, reduzindo ou até eliminando possíveis controvérsias porventura existentes. Outro aspecto que considero importante. Ao menos uma vez a cada mês realizamos uma

reunião versando sobre temas aduaneiros onde todos os intervenientes de comércio exterior são convidados, tais como transportadores, operadores portuários, agências marítimas, agências reguladoras (Anvisa, Mapa, etc.), importadores, exportadores, demais órgãos públicos, enfim todo e qualquer agente que tiver algum envolvimento em parte desse processo. O pioneirismo nessa forma de interação com a sociedade rende frutos até hoje, pois entramos no mês de abril com a 82ª edição do fórum de intervenientes, como é chamado, gerando debates na busca de soluções que ajudem a fomentar o desenvolvimento de um serviço público de qualidade e com menor impacto negativo a todos os partícipes. Propõem-se ideias, somam-se esforços, sempre com a premissa de se respeitar os limites impostos pelas normas.

Precisamos avançar também na qualificação e especialização de nosso corpo técnico. Nesse sentido, ressalto que a Receita Federal está investindo fortemente na qualificação de seus servidores. A identificação de lacunas de competências está permitindo, a nós, direcionarmos adequadamente os servidores aos programas de capacitação que atendam às necessidades, os quais servem de indutor à motivação para o autodesenvolvimento, essencial a nossa atividade. ■

## Customs reach the maximum index in indicator that measures service quality.

**O**riginating from the State of Paraná and with a degree in Industrial electrical Engineering from the Federal Centre for Technical Education in Paraná - CEFET/PR and with a post graduate in Business Administration, the current RFB Chief Inspector of Customs in São Francisco do Sul Port/SC, started his career in the public service in 1995.

The beginning of his career in the Brazilian Federal Revenue was in the area of customs, at the then Federal Revenue Inspectorate in Paranaçu. He worked for a short period of time, in 2001, at the Police Station in Curitiba/SC in the service area, returning to the area of customs,

in 2002, working at the Inspectorate of Dionísio Cerqueira/SC. He returned to Paranaçu in 2004, a period during which he held the positions of Imports Team Supervisor, Dispatch Customs Section Chief (SADAD) and Substitute Chief Inspector. Before he assumed his current position he also exercised, in 2010 and 2011, the position of Substitute Chief for the Customs Administrative Division at the Regional Superintendence of the 9th Fiscal Region.

The Brazil Customs Magazine interviewed Inspector Tsuyoshi Ueda who talked about the movement of foreign trade scenario in the jurisdiction of RFB São Francisco do Sul Port Customs.

#### **How important is this RFB unit for the 9th Fiscal Region?**

According to the 2013 data, we can verify that the 9th fiscal region participates significantly in the foreign trade volumes handled in Brazil. I am talking about 390 thousand import dispatches and 230 thousand export dispatches made in this region, totaling 16.45% of all that has been made in the country. When we translate this sum into values we have US\$40.4 billion of imported goods and another US\$ 36.8 billion of exported goods. From this total, 24 thousand imports and 27 thousand export dispatches were handled by São Francisco do Sul Customs, coming to a total of US\$ 12.7 billion adding up to 16.5% of the total value realized in the region. Therefore we can conclude that a significant weight of the trade balance passes through our jurisdiction.

In this context we should consider two other important factors, which are the strong increase in the handling of exported grains by the Public Port and the expansion of activities at the Itapoá Port, observed in the last months. To put it into perspective, in this terminal there is an ongoing expansion project which will triple the storage

area and provide an extension to the wharf. These factors will undoubtedly affect customs fiscal activities, since the number of foreign trade operators should increase and therefore also the number of dispatch clearances through customs.

#### **What is the jurisdiction of this Customs and its employees?**

The jurisdiction of the RFB Customs in São Francisco do Sul Port is defined under the RFB Ordinance number 2466, of 2010, with later amendments. By it, the area of service, in respect to customs revenue comprises the municipality of São Francisco do Sul/SC e Itapoá/SC. More specifically it entails the primary zone of the port São Francisco do Sul and Itapoá, locations and customs areas in the secondary zone, customs surveillance zones and individuals and corporations who operate in foreign trade.

The custom has 19 fiscal auditors, 11 Tax analysts and an administrative agent and 8 outsourced staff for support activities.

The greater part of the employees are allocated to customs activities, where the customs dispatches of goods take place, customs inspection pre and post

dispatch, customs control inside facilities and premises, customs surveillance and suppression activities and maritime activities.

Another two sectors comprise the customs structure, one being logistics – responsible for administrative logistics support, programming and budget and financial management, control management of assets, personnel, administration of confiscated goods and IT activities. The other is responsible for dealing with legal matters and tax credit control.

#### **What is the foreign trade scenario in this customs jurisdiction?**

The 9th fiscal region is privileged in terms of maritime installations, just in the State of Santa Catarina we have besides São Francisco e Itapoá ports three more maritime ports: Itajaí, Navegantes, and Imbituba. This fact undoubtedly attracts a greater number of foreign trade operators to this region. In the specific case of Itapoá, the fact that it is a recently opened port helps to boost other private investments in the region, such as the installation of terminals and back-up warehouses.

Through the Customs jurisdiction of São Francisco do Sul Port passed, in



2013, 4.98 million tons of imported goods valued at US\$ 6.2 billion, this represented by weight 17.41% of the total movement in the 9th Fiscal Region. From this total 70% are fuels, fertilizers and steel industry products. On the other side, exports moved around 9.42 million tons to the value of US\$ 6.53 billion – 21.8% of the total for the 9th Fiscal Region, the greater part of which, approx. 80%, were grain and cereal exports, and also a significant weight from the frozen meat industry. 50% of exports are concentrated in four countries: China, USA, Japan and Venezuela. Heading the list of countries we import from is: Nigeria, Chile and China. One aspect which should be mentioned is regarding the customs areas called “Port Installation for the Mixed Private Use of Petrobras Transport S/A - Transpetro”. It is a maritime transport terminal which handles the unloading of crude oil from tankers at mooring buoys and sends the oil through subsea pipeline to the terminal to be stored and then moved to a Refinery in Paraná through the Santa Catarina-Paraná oil pipeline. In the last several years, we’ve seen the annu-

al import exceed 2million tons, which represents an expressive volume of movement within our jurisdiction. Also to be highlighted, for its importance in the economic and foreign trade scenario, is the construction of the first factory in the country of the German manufacturer BMW automobiles, in Araquari/SC, with its inauguration scheduled for some time in 2014. We have already felt an impact in the changes in cargo movement, as automobile imports that were being handled in Santos/SP are now being done in Itapoá Terminal, reflecting positively on the number of import declarations registered and in the collection of taxes from foreign trade. Other changes, on a smaller scale, such as the South Korean tractor factory – LS Tractors – opened in 2013 in the municipality of Garuva/SC with an investment of R\$150 million, should also produce impacts in the movement of foreign trade, because other industries involved in the production of components or in some step of the production will have to install in the region.

**In your opinion what are the main challenges ahead for this Customs?**

The greatest challenge is to be able to work towards a Customs that can generate the results longed for by the institution and that brings benefits to the Brazilian society. Fortunately we have good workers, which always help. As I’ve said, we have a high expectation of strong growth in foreign trade operations in our jurisdiction, providing the anticipation of new challenges. The increase has already been recorded in 2013, aligned with the perspective of future expansions, especially by Itapoá Terminal, which will demand a reorganizing of our internal procedures. As to the fight against illicit customs, which may rise with the increase of movement, this will demand more effort in improving fiscal intelligence techniques and risk management. The resources are limited and the expectation of increasing our legal staff is getting smaller. We have to focus on the development of improvement and training programs, fundamental to absorb this growing demand. We have cantered our efforts to do the best we can in accordance with the strategic objectives established by the institution. To do this we must keep our team motivated. We have

to be strict in fulfilling our strategic planning, the attainment of the goals established by the institution. At the other end we encounter the result of this commitment, that is, to provide a good service to society and to the country, combining both these into a single proposition, the fulfilment of our institutional mission. An example of this is the creation, in 2012 of the Customs Tax Payer Service Centre. Here, all customs services are available in a single place and through a specialized team. Before, the parties, dispatchers, importers, exporters, transporters or anyone who required a service had to move around to different places to see if the service was available. The result is a faster service with standardized information, management of all services provided and most importantly the provision of a quality and more humanized service. To improve service, for example, the strategic indicators measure in percentage the quantity of services provided in less than 15 minutes. In our case the results during the year of 2013 was 100%. That is to say that, all parties who sought Customs service’s was attended to speedily. This is excellent,

because for the trade agents, speed is important to the development of their business.

**Which sectors do you consider in need of changes to improve this Customs?**

Since I took over this commitment, at the end of 2011, to be the leader in this Customs, I have been working unceasingly to provide good public services for the benefit of society. In this way, we have to always be attentive, seeking adequate solutions for each situation. The search for standardization helps enormously to ensure a smoother operation of procedures. The teams responsible for handling of customs activities in the RFB help the daily work of employees, as they provide information faster, reducing or removing possible disputes. Another aspect which I consider important, at least once every month we have a meeting to discuss matters about the customs where all those involved in foreign trade are invited, such as transporters, port operators, maritime agencies, regulatory agencies (Anvisa, Mapa, etc), importers, exporters, other public institutions, indeed anyone who has any involvement with this part of

the process. The forward thinking in this form of interaction with society reaps good results even today, hence we are in the month of April and up to the 82nd edition of the Participants Forum, as it is called, and generating debates in the search for solutions that will help develop a quality public service with the least negative impact to all. Ideas are proposed, in a collective effort, while always respecting the boundaries defined by the rules. Also we need advances in the qualification and specialization of our technicians. In this way the Federal Revenue is investing strongly in the qualification of its workers. The identification of gaps in competence permits us to direct the staff to qualification programs that can fulfil their needs, which can in turn induce the motivation for self-development, which is essential to our role.

(BEWTEEN SPEECH MARKS/EYE/TIE)

Through the custom jurisdiction of São Francisco do Sul Port passed, in 2013, 4.98 million tons of imported goods value at US\$ 6.21 billion, which represented a weigh to 17.41% of the total handling 9th R.F. ■



# Gerenciamento de Risco: Poderosa arma no combate aos ilícitos aduaneiros

**P**ara o Inspetor-Chefe Adjunto da Alfândega em São Francisco do Sul, Dr. Edwilson Pascoal da Mota, os benefícios do Gerenciamento de Risco estão na seleção inteligente, na melhora do desempenho, no aumento da probabilidade de se atingir o objetivo e no uso eficaz dos recursos. A carreira de servidor público federal se iniciou bem antes de ingressar na Receita Federal do Brasil. Em 1986, entrou na FAB como Controlador de Tráfego Aéreo onde atuou no Centro de Operações Aéreas Militares do CINDACTA 2 em Curitiba/PR, conduzindo diversas missões de combate aéreo com aeronaves de caça F5, Mirage 2000, Xavante, AMX e Super-Tucano. Enquanto traba-

## Qual a sua contribuição para o desenvolvimento do gerenciamento de risco aduaneiro na RFB?

Em 2007, quando o sistema SISCO-MEX CARGA entrou no ar, eu era Chefe da Equipe de Repressão Aduaneira na Alfândega, foi quando percebi que as informações extraídas do SISCO-MEX precisavam ser tratadas e cruzadas com informações de outros sistemas para otimizar a seleção aduaneira e diminuir o tempo investido em análises fiscais. Daí surgiu a ideia de se criar um forma automatizada de seleção, em visual basic cuja finalidade era juntar as diversas informações de alguns sistemas da RFB, com informações dos demais sistemas usados na Aduana, além de alertas recebidos da Divisão Aduaneira e de notícias relevantes veiculadas na mí-

dia. Em agosto de 2007, a macro ficou pronta e para a nossa surpresa, na primeira vez que rodamos o sistema, ele selecionou cargas com mercadorias contrafeitas no Porto de São Francisco do Sul bem como em outros portos. Fizemos a apreensão e perdimento das cargas. O sistema continuou fazendo seleções bem sucedidas em São Francisco do Sul, nos meses que se seguiram. Mais tarde ficamos sabendo que esta macro foi o primeiro sistema de gerenciamento de risco aduaneiro da RFB. Atualmente, migramos para o Sistema ContÁgil e desenvolvemos scripts que facilitaram e automatizaram muito mais o gerenciamento de risco, tanto em análises locais, como em análises regionais. Antes mesmo da criação do CERAD (Centro Nacional de Gestão de Riscos Aduaneiros) criamos um grupo muito bem

lhava na Força Aérea, formou-se em odontologia na UFPR e trabalhou como compositor, guitarrista, tecladista e pianista em bandas Gospel de Curitiba. Com brilho nos olhos se orgulha de ser filho do compositor da clássica e famosa música cristã "Segura na Mão de Deus". Em 2002 tomou posse como Auditor Fiscal da Receita Federal do Brasil na Alfândega do Porto em São Francisco do Sul. Exerceu diversas funções até ser convidado a assumir o cargo de Inspetor-Chefe Adjunto. Foi responsável também pela criação do Grupo de gerenciamento de Risco na 9ª Região Fiscal. A Revista Aduana Brasil entrevistou o Inspetor Edwilson Mota que falou sobre gerenciamento de risco aduaneiro e suas perspectivas.

sucedido de gerenciamento de Risco na 9ª região fiscal cujo objetivo é trocar informações de empresas suspeitas e alertas entre as unidades aduaneiras da região e colaborarmos com o CERAD, quando for o caso.

## Em sua opinião, qual o futuro do gerenciamento de risco aduaneiro na RFB?

Creio que a tecnologia da informação vai continuar revolucionando todos os setores, e com o gerenciamento de risco não será diferente. A ideia é caminharmos para um sistema automatizado que selecione importações e exportações cirurgicamente e com alta taxa de sucesso. A RFB tem muitos sistemas excelentes que ainda irão "conversar entre si". Estamos gradativamente caminhando nesta direção. Hoje temos informações e

acesso a vários sistemas, mas quando avançarmos ainda mais e soubermos, em uma simples consulta, tudo que precisarmos saber sobre determinada empresa importadora, adquirente ou exportadora e seus sócios, sobre as operações de comércio exterior (importação, exportação ou trânsito aduaneiro), graduarmos o risco em função do país de origem, NCM, INCOTERM, logística nacional e internacional e ainda cruzarmos estes dados com os fornecidos pelos portos e terminais aduaneiros, Rede Infoseg, SINIVEM, sistemas da OMA (Organização Mundial das Aduanas), BIC-CODE etc teremos uma parametrização ainda mais eficaz que somada a recursos como imagens de escâner, câmes de faro, espectrômetros, técnicas modernas de verificação física e à convicção e "feeling" do auditor fiscal incrementarão as apreensões e aumentarão sobremaneira o risco na utilização do modal marítimo. É possível e já é uma realidade em alguns portos.

## Quais as suas considerações finais?

Os desafios são grandes e a responsabilidade é enorme. Além de auxiliar o Inspetor-Chefe na condução de tão importante alfândega e que recentemente passou a responder pelas operações do Porto Itapoá, o mais moderno do país e com movimento crescendo exponencialmente, participo de uma equipe excelente de programadores de scripts e auxílio à COANA na condução de relevantes operações aéreas no país. Atualmente estamos trabalhando em um script cuja proposta é realizar análises de risco aduaneiro tomando como base os sistemas desenvolvidos pela OMA (Organização Mundial das Aduanas).

Por mais que essas atividades requeiram um esforço dobrado o sentimento reinante é o do dever cumprido. Tem sido uma honra poder trabalhar em um órgão do Governo Federal de excelência e com servidores tão competentes. Só nos resta cumprirmos nossa missão com zelo e diligência. ■



BY EDWILSON MOTA

## Risk management: A powerful weapon in the combat against illicit customs.

**F**or the Deputy Chief Inspector of Customs in São Francisco do Sul, Edwilson Pascoal da Mota PhD, the benefits of Risk Management are in intelligent selection, in the improvement of performance, in the increase of probability of reaching the objectives with the efficient use of resources. The career of the federal public worker began long before he entered the Brazilian Federal Revenue (RFB). In 1986, he entered FAB as a Air-Traffic Controller where he was part of the Air Military operations Centre - CINDACTA 2, in Curitiba /PR, conducting diverse air missions involving fighter aircraft F5, Mirage 2000, Xavante, AMX and Super Tucano. While working in the Air Force he graduated as a dentist at

UFPR and worked as a composer, guitarist and keyboard player and pianist in Gospel bands, in Curitiba. With a sparkle in his eye he tells how proud he is to be the son of the composer of the classic and famous Christian song "Segura a mão de Deus" (Hold God's hand). In 2002 he, took the position of Fiscal Auditor for the Brazilian Federal Revenue in the São Francisco do Sul Port Customs. He worked in many areas until he was finally offered the position of Deputy Chief Inspector. He was also responsible for the creation of the 9th Fiscal Region Risk Management Group. The Brazil Customs Magazine interviewed the Inspector Edwilson Mota, who talked about customs risk management and its perspectives.

**What is your contribution to the development of the customs risk management for the RFB (Brazilian federal Revenue)?**

In 2007, when the SISCOMEX

CARGA system came on line, when I was Head of the Customs Suppression Team at the border, I perceived that the information taken from the SISCARGA system had to be cross

checked with information from other systems to optimize the customs selection and reduce the time of fiscal analysis. So, from there came the idea of creating an automated form



of selection in a basic visual with the purpose of putting together the diverse information from various RFB systems with the information from the other systems used in Customs, as well as alerts received from the Customs Division and relevant news broadcasts from the media. In August 2007, the macro template was ready, and to our surprise, the first time we ran the system, it selected cargo with counterfeit goods in the São Francisco do Sul Port as well as in other ports. We confiscated the cargo and disposed of it. The system continued making successful selections in São Francisco do Sul, in the following months. Later on we learned that this macro system was the first customs risk management system in the RFB. We have now moved on to the ContAgil system and have developed scripts which better facilitate the automation of risk management, in local as well as regional analysis. Before the creation of CERAD (National Centre of Customs Risk Management) we created a successful risk management group for the 9th Fiscal Region whose objective is exchanging information, on suspected companies, and alerts amongst the customs units of this region and also to collaborate with CERAD, when required.

**In your opinion, what is the future of customs risk management in RFB?**

I believe that information technology will continue revolutionizing all the sectors and this will be no different for risk management. The idea is to move forward to an automated system which can select imports and exports surgically and with a high rate of success. RFB has many excellent systems which are going to "talk to each other". We are gradually moving in this direction. Today we have information and access to many systems but as we advance we will be able to extract with a very simple consult all the information we need about any specific import company, export company or their partners, about their foreign trade operations (importation, exportation or customs transit), we will rate the risk according to the country of origin, NCM, INCOTERM, national and international Logistics and then cross check this data against the data provided by the ports and customs terminals, Rede Innfoseg, SINIVEM, OMA systems (World Customs Organization), BIC-CODE etc. we will have a more efficient parameterization which added to resources such as scanned imagining, sniffer dogs, spectrometers, modern physi-

cal verification techniques and fiscal auditor's "hunches", we can expect a large increase in confiscations and augment excessively the use of risk and its use in the maritime modal. It's possible that it's already a reality in some ports.

**What are your final considerations?**

The challenges are great and the responsibility enormous. Besides helping the Chief Inspector managing this important customs which has also recently been made responsible for operations at Itapoá Port, the most modern in the country with movement growing exponentially, I also participate as part of an excellent team of script programmers and help COANA carrying out relevant air operations in the country. Currently we are working on a script whose proposal is to realize customs risk analysis using as its base systems developed by WCO (World Customs Organization). Even though these activities require double the effort, the prevailing feeling is of a duty accomplished. It has been an honour to be able to work in a Federal Institution of such excellence and with co workers of such great competence. All that remains is for us to fulfil our mission with zeal and diligence. ■



## SINDAESC: Passado, presente e futuro

Embora as funções do despacho aduaneiro em Santa Catarina já possuam algum registro desde o século XIX, a efetiva representação sindical da classe profissional teve início no estado apenas a partir de 2006. O Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Estado de Santa Catarina (SINDAESC) nasceu justamente devido à necessidade de se resolver demandas que se acumulavam há décadas, assim como as situações que surgem na velocidade e volume do Comércio Exterior.

Apesar de jovem, o SINDAESC coleciona inúmeras vitórias e conquistas para seus associados. Foi o caso do Acerto de Conduta firmado pelo SINDAESC e SINDASC – o Sindicato das Agências de Navegação Marítima, o qual estabeleceu parâmetros mínimos necessários para o desenvolvimento das atividades dos Despachantes Aduaneiros frente aos Armadores e Agentes de Carga e, principalmente, na retirada da Responsabilidade Solidária do Despachante Aduaneiro do Termo de Responsabilidade de Devolução de Contêineres Vazios.

De maneira geral, o maior empenho está no profundo estudo das exigências impostas, muitas vezes de forma indevida, pelos demais atores que compõem o palco da atividade do despacho. E é pelo princípio da legalidade, na defesa dos interesses da categoria, que o Sindicato atua fortemente para que se cumpra a lei na sua melhor interpretação.

“Pelo nosso profundo conhecimento no desembaraço de mercadorias, não atuamos apenas como críticos de pos-

síveis descasos ou interpretações errôneas das normas vigentes. Agimos também como mediadores de conflitos e, sempre que possível, oferecemos sugestões que possam diminuir quaisquer entraves na operação”, afirma o presidente do SINDAESC Marcello Alessandro Petrelli.

### CANAL DIRETO COM ASSOCIADOS

Mesmo os poucos exemplos acima demonstram como são inúmeras as necessidades da categoria, das rotineiras às mais complexas, mas que precisam de intervenção rápida e fiscalização perene. Antes da criação do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Estado de Santa Catarina, mesmo as reivindicações mais simples – apesar da importância – eram de difícil e demorada solução. Algumas, sequer eram ouvidas.

“No início das atividades do Sindicato, como primeira medida adotada, criamos um canal de comunicação direto entre os nossos filiados e os Órgãos Intervenientes, fazendo as demandas chegarem aos mesmos de forma rápida e clara e principalmente, de forma descaracterizada, assumindo a demanda como sendo do SINDAESC”, lembra Petrelli. Segundo ele, também foi ampliada a presença física do Sindicato, bem como o peso na tomada de decisões, através de uma participação em praticamente de todos os fóruns sobre Comércio Exterior no Estado, inclusive das câmaras setoriais nas Associações Comerciais em cidades onde nossa atividade está presente. ■

## SINDAESC: Past, present and future

Although the functions of customs dispatch in Santa Catarina already had a register from the nineteenth century, union representation for the professional class only started in the state from 2006. The Customs Dispatchers Union in Santa Catarina State (SINDAESC) was born, justly, from the need to resolve demands which had accumulated over many decades, as well as with situations increasing with the velocity and volume of Foreign Trade. Although young, SINDAESC has achieved innumerable victories and achievements for its associates. It was the case of Correct Conduct affirmed by SINDAESC and SINDASC - Maritime and Navigation Agencies Union, which established the minimum parameters necessary for the development of Customs Dispatchers activities when meeting ship-owners and cargo agents, and principally in the removal of the Customs Dispatchers Joint Liability from the Term of Responsibility for the Return of Empty Containers.

Generally, the biggest commitment is the in-depth study of demands made, often improperly, by one of the many actors that make up the stage of dispatching activity. And it is by the principal of legality, in the defense of the interests of the category, that the Union acts strongly so that the interpretation of the law is applied to its best. “Taking into account our deep knowledge of the han-

dling of commodities, we don't act just as critics of possible disregard or misinterpretation of the accepted norms. We also act as conflict mediators and, always when possible, we offer suggestions that could settle whichever obstacle is in the operation” affirms SINDAESC president - Marcello Alessandro Petrelli.

### DIRECT CHANNEL WITH THE ASSOCIATES

Really the few examples above show the many necessities in the category, from the routine to the more complex, but that need quick intervention and unceasing supervision. Before the creation of The Customs Dispatchers Union in Santa Catarina State even the simplest claim, regardless of its importance, was difficult and slow to solve. Some, at least were heard.

“At the beginning of the Union activities, as the first measure adopted, we created a direct communication channel between our affiliates and Organs of the Institution, making the demands reach them quickly and clearly and especially in an anonymous form, assuming only the identity of a SINDAESC demand” remembers Petrelli. According to him, they also extended the physical presence of the Union, such as having some weight in decisions taken, by taking part in all the forums about Foreign Trade in the State, including in the section chambers of the Trade Associations in cities where our activity is present. ■



Há mais de 15 anos contribuindo com uma logística eficiente na distribuição de produtos químicos.

**SCS**

Comercial e Serviços Químicos S.A.

[www.scs.com.br](http://www.scs.com.br)

POR ROBERTO BORGES

# Divisão de Operações Aéreas colocam RFB no mesmo patamar de aduanas europeias

O trabalho das equipes que compõe a Divisão de Operações Aéreas (DIOAR) da Receita Federal do Brasil já foi notícia por ações comunitárias, como o transporte de um coração de uma cidade para outra, onde o receptor aguardava para realização de um transplante. As potentes câmeras dos helicópteros EC-135 também foram determinantes em ações deflagradas pela RFB em vários estados brasileiros, como a fiscalização de imóveis de luxo, para a cobrança da contribuição previdenciária e do

imposto de renda de eventuais sonegadores.

Mas é no patrulhamento cotidiano da região da fronteira entre Foz do Iguaçu e o Paraguai que se revelam os maiores resultados das ações do DIOAR. Com as patrulhas aéreas dando suporte às ações de fiscalização em terra, cresceu o percentual de interceptações de remessas ilegais de mercadorias na fronteira. Em 2013, a Delegacia da RF apreendeu em Foz do Iguaçu o equivalente a US\$ 119,6 milhões em mercadorias, valor quase 13% maior do registrado em 2012.

## Novo Hangar em Curitiba

A Receita Federal inaugurou em dezembro do ano passado, em Curitiba, o primeiro hangar da Aduana Brasileira. O primeiro Núcleo de Operações Aéreas da RFB começou a funcionar em 2005, na Divisão de Repressão ao Contrabando e Descaminho da 7ª Região Fiscal (Rio de Janeiro), ocupando-se a partir de então, com a preparação de pilotos e infraestrutura para o recebimento das aeronaves. No ano de 2008, foi criada a Divisão de Operações Aéreas, subordinada à Subsecretaria de Aduana





e Relações Internacionais, com sede no Aeroporto Internacional do Galeão, em dependências cedidas pela Base Aérea do Galeão e Alfândega do Aeroporto do Galeão. De forma sigilosa, as operações com helicóptero começaram na fronteira em 2007, em caráter sigiloso. Em

razão da vocação para o combate ao contrabando na região de fronteira seca do Brasil com o Paraguai, Argentina e Uruguai, a Divisão de Operações Aéreas foi transferida para Curitiba, onde passou a ocupar o Hangar do Cindacta II, cedido pelo Departamento de Controle do Espaço Aéreo,

do Comando da Aeronáutica. E foi em 2009 que aumentou a frequência das ações de fiscalização aérea. Há planos para a criação de novas bases operacionais da DIOAR e ampliação da frota, com a inclusão de aviões, conforme previsto no plano original mas, atualmente, apenas dois helicópteros Eurocopter EC-135 compõem a frota da Receita Federal. Ambos os helicópteros foram configurados com sistema de imagens, farol de busca, radar meteorológico e de busca oceânica, modernos sistemas de navegação e estabilização da aeronave, colocando a Receita Federal do Brasil no mesmo patamar de outras administrações aduaneiras, como a Espanha, Itália, França e Austrália. A câmara permite observar um veículo a mais de cinco quilômetros de distância.

Nestes seis primeiros anos, a Divisão de Operações Aéreas já acumulou mais de 4.000 horas de voo (sem acidentes ou incidentes), em mais de uma centena de operações em todo o Brasil, desde a fronteira com a Venezuela, em Roraima, à fronteira com o Uruguai, no Rio Grande do Sul. ■

## Air Operation Division puts RFB on the same level as European customs.

The work of the teams who comprise the Brazilian Federal Revenue Air Operations Division (DIOAR) have already been made news in community actions such as transporting a donor heart to its recipient in another city for a heart transplant. The powerful EC-135 helicopters cameras were determinants in actions by the RFB in many states of Brazil, such as the monitoring of luxury real estate, to recover the cost from evaders of social security contribution and Inland Revenue billing. But it is the daily patrol in the regions between Foz does Iguacu and Paraguay where the greatest results lie from DIOAR's actions. With the air patrol giving support to inspection actions on the ground, the percentage of interceptions of illegal goods consignments at the border has increased. In 2013, the Federal revenue Police Station confiscated US\$119.6 million in goods in Foz do Iguacu, which was 13% more than registered in 2012.

### New hangar in Curitiba

The Federal Revenue inaugurated in December of last year, in Curitiba, the first Brazilian Customs hangar. The first RFB Centre for Air Operations started to work in 2005, in the 7th Fiscal Region's Division for Suppression of Smuggling and Embezzlement (Rio de Janeiro), training pilots and getting the infrastructure ready to receive aircraft. In 2008, the Air Operations Division was created, subordinated to the Sub Secretariat of Customs and International Relations, with headquarters in the Galeão International Airport, in facilities given by the Air Base at Galeão and Galeão Airport Customs. Classified operations with helicopter commenced at the border in 2007, in a confidential manner. In order to fight the smuggling at the land border between Brazil and Paraguay, Argentina and Uruguay, the Air Operations Division was transferred to Curitiba, where it was housed in the Cindacta II Hangar, assigned by the Air Traffic Control De-

partment, of the Aeronautics Command. And it was in 2009 that the frequency of air supervision actions increased. There are plans for the creation of new DIOAR operational bases and expansion of the fleet, with the inclusion of planes, as forecast in the original plan, but currently only 2 helicopters, Eurocopter EC-135's, comprise the Federal Revenue Fleet. Both the helicopters are configured with a imaging system, searchlight, weather radar and oceanic search, modern navigation systems and aircraft stabilizer, putting the Brazilian Federal Revenue on the same level as other customs administrations, such as Spain, Italy and Australia. The camera allows observation of a vehicle over 5 km away. In these six first years, the Air Operation Divisions has accumulated over 4,000 hours of flight (without accident or incident), in more than a hundred operations in Brazil, from the border between Venezuela and Roraima all the way to the Uruguayan border with Rio Grande do Sul. ■



POR ROBERTO BORGES

# Fórum de Procedimentos Aduaneiros movimentado Porto de Itaguaí



No último dia 29 de maio aconteceu na Marina Porto Itacuruca o 1º Fórum de Procedimentos Aduaneiros do Porto de Itaguaí. A iniciativa do Inspetor Chefe da ALF/IGI, AFRFB Alexandre Miguel da Silva, contou com expressiva participação da comunidade aduaneira que utiliza os serviços da Alfândega do Porto de Itaguaí e também da Superintendente da 7ª Região Fiscal Dra. Eliana Polo Pereira que compareceu ao evento acompanhada do Chefe Substituto da DIANA, AFRFB Luís Henrique Guimarães.

Iniciou-se o fórum com o hino nacional brasileiro seguido da abertura pelo Inspetor Chefe Alexandre Miguel que, em seu discurso, ressaltou a importância da interlocução com os intervenientes de comércio exterior, afim de se identificar estrangulamentos e, com isso, poder rever o trabalho que se realiza no dia a dia, para melhorar a qualidade do serviço prestado a sociedade. “Muitas vezes em nosso cotidiano, no intuito de se ter resposta àquilo que se precisa resolver, esquecemos de falar e discutir os assuntos

que são importantes para nós. Este fórum tem por objeto informar e abrir a discussão para assuntos de interesse de todos os senhores”, frisou o Inspetor.

Não distante desta linha foi o discurso da Superintendente Eliana Polo, que ciente dos problemas relativos à interpretação de legislação bem como a persecução de melhores resultados, salientou a importância do evento.

Após a abertura, iniciaram-se as apresentações, onde, grande parte dos presentes, destacou as apresentações do AFRFB Goei Yamada, que fez uma clara exposição acerca das IN's 1361/2013, alterada pela IN 1404/2013 e também da IN 1415/2013, cujo objeto é o repetro; outro destaque do dia foi o Diretor Comercial do Tecon, Dr. Marcelo Procópio, que mostrou as possibilidades de expansão do Porto de Itaguaí e o que se espera da região em futuro não muito distante.

Na parte da tarde, a palestra da Dra. Cynthia Albert, diretora da Multicargo, foi também objeto de elogio por diversos daqueles que acompanharam a jornada. A advogada

discursou sobre a relação entre a Receita Federal, despachantes aduaneiros, importadores e exportadores. Destacou com bastante propriedade tudo que se vive em comércio exterior traçando um perfil de onde estamos e onde podemos chegar, sem mencionar que também levantou questões relativas ao preparo de novos despachantes para que possam melhorar o nível de serviço prestado.

No decorrer, os presentes foram unânimes ao elogiar a iniciativa do Inspetor pela realização do fórum, assim como sua postura diante do trabalho. Antes de o evento encerrar, a Revista Aduana teve a oportunidade de conversar com o anfitrião.

**Inspetor de onde partiu sua inspiração para realizar este evento?** Sempre achei necessário que as pessoas discutissem ideias, só assim se consegue melhorar, caminhar. Preciso citar que fui incentivado há algum tempo, por outro auditor, a realizar esta iniciativa - o Inspetor do Porto de Belém - que tive o prazer de conhecer em um treinamento em Brasília, o AFRFB Sergio Luiz Noronha Fraiha.

**A quem coube a seleção dos temas?** A mim mesmo. Para os palestrantes da casa sugeri o tema, achei que seria necessário falarmos sobre admissão temporária e repetro não só pelas recentes mudanças, mas também por causa da proximidade com grandes eventos, assim como darmos uma ideia de como a alfândega se organiza regimentalmente. Nosso país está em moda e precisamos aproveitar o

momento para mostrar capacidade e seriedade. Para alguns externos, indiquei o tema, para outros, sugeri.

**O senhor, em algum momento, temeu que temas delicados, como por exemplo a dedicação dos servidores, pudesse ser objeto de críticas negativas?** Em momento algum, pois se há problemas é bom que se saiba, que sejam apontados para que se possa trabalhar para resolver a questão.

**É possível tirar algum proveito de encontros como este?** De certo que sim, a dúvida de um sempre pode ser a de outros e os questionamentos formulados com as respostas dadas servem, de certa forma, para criar um debate e clarear as incertezas e o entendimento acerca de determinado tema. Hoje contamos, aqui, com uma boa equipe discutindo sobre temas relevantes para todos os presentes.

**Há a perspectiva de se realizar novos fóruns?** Possivelmente ainda este ano realizaremos mais um. Não estou preocupado em fazer muitos. Mas todos que fizer pretendo levar informação de qualidade proferida por pessoas que sejam expressão naquilo que fazem.

**Para encerrar, gostaria de fazer algum agradecimento?** Sim. A todos que vieram até aqui participar do fórum, ao Tecon, aos palestrantes, à senhora Superintendente, aos representantes do Sindifisco, aqui presentes, e também à Revista Aduana Brasil pela cobertura do evento. ■

Forum Aduaneiro em Itaguaí, iniciativa do Inspetor Chefe Alexandre Miguel da Silva



BY ROBERTO BORGES

## Customs Procedure Forum livens up the Itaguaí port.



Superintendente da Sétima Região Fiscal, Dra. Eliana Pollo, recebe a última edição da Revista Aduana

**T**he first Customs Procedure Forum in Itaguaí took place in the Itacuruca Port Marina, last 29th of May. The initiative of the Chief Inspector of ALF/IGI, Alexandre Miguel da Silva, AFRFB, had an impressive number of the customs community who use the services of the Customs at the Itaguaí port and also the 7th Fiscal Region's Superintendent, Dr. Eliana Polo Pereira, who came to the event accompanied by Luis Henrique Guimarães, Substitute Chief of DIANA, AFRFB.

The Forum started with the National Anthem, followed by Chief Inspector Alexandre Miguel's speech which highlighted the importance of dialogue between foreign trade parties, so bottlenecks could be identified and day-to-day work could be reviewed to improve the quality of the service provided to society. "Many times in our everyday life, in an attempt to give a quick answer to a problem, we forget to talk and to discuss the problems which are important to us. This forum aims to inform and put into discussion the subjects that are important to all of you, gentleman", highlighted the Inspector.

The speech of Superintendent Eliana Polo was much along these lines, who aware of the problems related to the interpretation of legislation as well as the pursuit of better results, highlighted the importance of the event.

After the opening, the presentations started, where, a great number of those present, highlighted the presentations of Goei Yamada, AFRFB, who gave a clear explanation about the IN's 1361/2013, altered by IN 1404/2013 and also the IN 1415/2013, whose objective is the REPETRO. Another highlight of the

day was the Tecon Trade Director, Dr. Marcelo Porcópico, who demonstrated the possibilities for expansion of the Itaguaí Port and what is expected in the region in the very near future.

In the afternoon, the lecture by Dr. Cynthia Albert, Multicar-go's director, was also praised by many of those who accompanied it. The lawyer talked about the relationship between Federal Revenue, customs dispatchers, importers and exporters. She highlighted with great propriety all her experience in the foreign trade business, outlining where we are now and how far we can go. She also raised questions related to the training of new dispatchers so that a better service could be provided.

During the event, those present unanimously praised the Inspectors initiative for realizing the forum, as well as his posture towards work. Before the event finished, the Customs Magazine had the opportunity to talk to the host.

**Inspector, where did your inspiration for this event come from?** I always thought it necessary for people to discuss their ideas, this is the only way that they can improve, move forward. I must say that I was motivated, some time ago, by another auditor, to realize this initiative – the Belem Port Inspector – that I had the pleasure to meet on a training program in Brasilia, Sergio Luiz Noronha Fraiha, AFRFB.

**Who selected the topics?** I did. For the house lecturers I suggested the topic, I thought it necessary to talk about temporary admission and repetro, not only for the recent changes, but also because of the proximity of big events, the same as we give an idea of how customs organizes itself regimentally. Our country is in fashion and we need to take advantage of this moment to show our capacity and seriousness. For some outsiders, I indicated the theme, for others, I suggested.

**Have you at any moment thought that a sensitive topic, such as the dedication of staff, could be an object for negative criticism?** In any moment, because if there are any problems, it's good to know, so we can work to resolve the question.

**Is it possible to take advantage from a meeting such as this?** Of course it is. The doubt of one can always be the doubt of others and the questions made and the answers given help to create a debate and clear the uncertainties about a specific topic. Today we had a good team talking about relevant topics to all present.

**Is there any perspective of having other forums?** Very possible this year we will be having another one. I am not worried about having lots of them. But all of them should have quality of information by people who are expert in what they do.

To finish off, would you like to thank anyone?

Yes. Everyone who came to this forum, to Tecon, the lecturers, the Superintendent, Sindifisco's representatives and also Brazil Customs Magazine who covered the event. ■

Ao longo de nossa história, temos contribuído para o sucesso de projetos de implantação e modernização de unidades industriais em vários setores, prestando **serviços de desembaraço aduaneiro e gerenciamento das importações** para algumas das mais conceituadas empresas brasileiras. A Asap oferece a seus clientes uma equipe formada por profissionais com mais de **25 anos de experiência**, sendo uma das mais tradicionais e respeitadas empresas em seu setor de atuação.



www.asapbr.com.br | +55 21 2215.2552 | +55 21 2533.2196

Av. Almirante Barroso, 63 -2603 - Centro - Rio de Janeiro - Brasil





## O CLIF tem um compromisso fechado com a segurança.

O mais moderno Centro Logístico Integrado do Brasil também é o mais seguro para as suas operações portuárias. Localizado na retroárea do porto de Itapoá, o CLIF é especializado em multisserviços para logística de importação e exportação, sempre oferecendo agilidade, tecnologia de ponta e profissionais capacitados para atender as suas necessidades.

Com o CLIF você navega com total segurança pelos competitivos mares do comércio Exterior.

Capital 100% brasileiro.  
oclif.com.br | 47 3130.7200 | Itapoá | SC

